

1 **ATA DA 356ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO**
2 **CAMPO.**

3 Local: Plenarinho da Câmara de Vereadores – Praça Samuel Sabatini, 50 – Paço Municipal

4 Data: 30 de setembro de 2025

5 Horário: 14h

6 Pauta:

- 7 a) Aprovação das atas das reuniões anteriores (355ª 126ª);
- 8 b) Edital de Eleição do Conselho Municipal de Saúde – CMS 2025;
- 9 c) Plano Plurianual – PPA 2026–2029;
- 10 d) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 025/2025 (vigésimo terceiro), cujo objeto é a 1ª (primeira)
- 11 prorrogação da vigência do Convênio SS nº 002/2024, com cláusula resolutiva, mantendo-se
- 12 inalteradas as condições do plano de trabalho e o valor acordado, estendendo-se o prazo de
- 13 vigência por 12 (doze) meses, no período de 1º/11/2025 a 1º/11/2026, nos termos da Cláusula
- 14 Nona do convênio original. Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São
- 15 Bernardo do Campo;
- 16 e) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 026/2025 (segundo), cujo objeto é a 1ª (primeira)
- 17 prorrogação de vigência do Convênio SS nº 001/2024, com cláusula resolutiva, mantendo-se
- 18 inalteradas as condições do plano de trabalho e o valor acordado, estendendo-se o prazo de
- 19 vigência por 12 (doze) meses, no período de 1º/11/2025 a 1º/11/2026, nos termos da Cláusula
- 20 Nona do convênio original. Conveniada: Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades
- 21 Craniofaciais – FUNCRAF;
- 22 f) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 018/2025 (primeiro), cujo objeto é o repasse de recursos
- 23 estaduais e federais referente à execução do Convênio SS nº 001/2025, formalizado entre o
- 24 Município e a instituição assistencial “Emmanuel” de São Bernardo do Campo (IAE/SBC) –
- 25 Unidade Grupo de Apoio Amor à Vida - GAAVI, para desenvolvimento das ações constantes no
- 26 Plano de Trabalho aprovado entre as partes. Conveniada: Instituição Assistencial Emmanuel de
- 27 São Bernardo do Campo (IAE/SBC);
- 28 g) Minuta do Termo de Aditamento SS nº 027/2025 (vigésimo quarto) ao Termo de Convênio SS nº
- 29 002/2024, cujo objeto é a repasse de valor a título de assistência financeira complementar da
- 30 União destinada ao cumprimento do piso nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de
- 31 enfermagem, no estrito cumprimento da Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022 e do Acórdão
- 32 proferido pelo Supremo Tribunal Federal, na ADI nº 7222-DF. Período: agosto de 2025.
- 33 Conveniada: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo;
- 34 h) Prestação de Contas do 2º quadrimestre de 2025;
- 35 i) Informes.

36 **Presentes representando o segmento usuário:** Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho, Rubens Francisco
37 dos Santos, Lucia Maria de Lima Gomes, Maria Aparecida de Barros Silva, Renata Dias de Sousa Oliveira
38 (Adisbec), Oswaldo Aranha (Casa de Alivio), Geralda Delfino Cavalcanti, Lúcia de Nazaré Oliveira, Geraldo
39 Silva Duarte, Oreste Clementino da Silva; **representando o segmento trabalhador:** Lenon Dellalibera (Po-
40 liclínica Centro), Michele Farias Silva (SINDSAÚDE); **representando o segmento gestão:** Manoel Romero
41 Vieira Lima, Ângela Fernando, Nikelly Carvalho Rodrigues, Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza, Camila Gri-
42 jolli Garla Cavalca; os trabalhos tiveram início às 14h15min, sendo presididos pelo presidente do Conselho,
43 Manoel Romero Vieira Lima, que agradece a presença de todos e pergunta sobre o quórum e Cristina
44 informa haver 16 conselheiros presentes, todos com direito a voz e voto; que justificaram a ausência os
45 conselheiros Nivea, João Luiz, dra. Tereza e dra. Denise; em seguida, submete aos presentes as atas das

reuniões anteriores 355ª ordinária e 126ª extraordinária, que são aprovadas por unanimidade; em prosseguimento concede a palavra à Cristina que faz a leitura da proposta de Edital de Eleição para o Conselho Municipal de Saúde:

REGIMENTO ELEITORAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, **Manoel Romero Vieira Lima**, no exercício de suas atribuições legais e atendendo ao disposto no Edital de Convocação de Eleição do Conselho Municipal de Saúde nº 02/2025, aprova e torna público o Regimento Eleitoral do Conselho Municipal de Saúde, a ser observado no ano de 2025 Resolução CMS/SBC Nº 050/2025 aprovada na 356ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, de 30 de setembro de 2025.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O presente Regimento Eleitoral tem como objetivo estabelecer critérios e procedimentos para o processo eleitoral de escolha e indicação dos Conselheiros Municipais de Saúde de São Bernardo do Campo, em consonância com a legislação municipal.

CAPÍTULO II

DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Art. 2º O Conselho Municipal de Saúde corresponde a uma das 3 (três) instâncias colegiadas de exercício de controle social no SUS, na forma da Lei Municipal nº 6.730, de 29 de novembro de 2018.

Art. 3º O Conselho Municipal de Saúde - CMS/SBC, de caráter permanente, tem funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas, com a finalidade de formular, propor e controlar a execução das políticas públicas de saúde do Município, inclusive quanto aos aspectos econômicos e financeiros, de acordo com as diretrizes e normas do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Lei Orgânica do Município.

§ 1º O CMS/SBC se constitui no órgão colegiado máximo, responsável pela coordenação do Sistema Único de Saúde do Município de São Bernardo do Campo, bem como das ações e serviços desenvolvidos pelas Unidades de Saúde.

§ 2º Para o disposto neste Regimento, entende-se por Unidades de Saúde todas as unidades sob gestão municipal que prestam atendimento à população: Unidades Básicas de Saúde, Serviços Especializados, Centros de Especialidades Odontológicas, Centro de Controle de Zoonoses, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, Centros de Atenção Psicossocial, Laboratórios, Unidades de Pronto-Atendimento e Hospitais, sob gestão direta da Secretaria de Saúde ou contratualizados com a Fundação do ABC e demais unidades, áreas de apoio e serviços administrativos e de gestão da Secretaria de Saúde.

§ 3º As reuniões do Conselho Municipal de Saúde são abertas à participação de todos os cidadãos interessados, que terão direito a voz.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Art. 4º O CMS/SBC terá 24 (vinte e quatro) membros titulares e respectivos suplentes e composição tripartite, com representação dos usuários, trabalhadores de saúde e gestores, instituições participantes do SUS, prestadores de serviços, públicos e privados, e instituições de ensino da área da saúde.

§ 1º A participação dos usuários será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos com representação no CMS/SBC, da seguinte forma:

Art. 5º O CMS/SBC terá a seguinte composição:

I - o segmento dos usuários terá 12 (doze) membros titulares e 12 (doze) suplentes, cujas vagas compreenderão a seguinte disposição, por categorias de representação neste segmento:

a) 7 (sete) vagas para os representantes de usuários nos Conselhos Locais de Saúde de Unidades de Saúde de base territorial;

b) 2 (duas) vagas para os representantes de associações de pessoas com patologias ou com deficiências;

- c) 1 (uma) vaga para os representantes de associações de moradores;
- d) 1 (uma) vaga para os representantes de associações e entidades dos aposentados e da 3ª (terceira) idade;
- e) 1 (uma) vaga para representante da comunidade indígena;
- II - o segmento de trabalhadores de saúde terá 6 (seis) membros titulares e 6 (seis) suplentes, cujas vagas compreenderão a seguinte disposição, por categorias de representação neste segmento:
- a) 3 (três) vagas para os representantes de trabalhadores de Conselhos Locais de Saúde;
- b) 1 (uma) vaga para o Sindicato dos trabalhadores Públicos da Saúde no ABC (SINDSAÚDE), que representa os trabalhadores privados, contratados ou conveniados;
- c) 1 (uma) vaga para os representantes do Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos de São Bernardo do Campo (SINDSERV); e
- d) 1 (uma) vagas para os representantes de entidades de classe da área da saúde;
- III o segmento de representantes institucionais, governo, prestadores de serviços, públicos e privados e instituições de ensino da área da saúde, terá direito a 6 (seis) membros titulares e 6 (seis) suplentes, cujas vagas compreenderão a seguinte disposição, por categorias de representação neste segmento:
- a) 4 (quatro) vagas para a Secretaria de Saúde;
- b) 1 (uma) vaga para prestadores de serviços, públicos e privados; e
- c) 1 (uma) vaga para instituições de ensino da área da saúde.

§ 1º A adesão de entidades ao processo de escolha de representantes dos diversos segmentos e categorias de representação será feita junto à Comissão Eleitoral do Conselho Municipal de Saúde, a quem caberá homologar ou não a participação requerida, bem como a inscrição dos respectivos candidatos.

§ 2º A eleição, escolha ou indicação de representantes previstas nos incisos I e II deste artigo, se dará através de plenárias específicas, sendo que cada cidadão poderá participar e exercer o seu direito de voto em apenas 1 (uma) plenária do respectivo segmento.

CAPÍTULO IV

DA ESCOLHA DOS MEMBROS

Art. 6º Os membros titulares e seus respectivos suplentes do CMS/SBC serão eleitos, escolhidos e indicados de acordo com este Regimento Eleitoral, aprovado pelo CMS/SBC.

§ 1º São considerados usuários de saúde os cidadãos que residem ou tenham atuação no território de abrangência das Unidades de Saúde existentes no Município de São Bernardo do Campo e que pertençam a uma das categorias de representação citadas no art. 5º, inciso I e suas alíneas e que não sejam trabalhadores de saúde.

§ 2º São considerados representantes do segmento dos trabalhadores de saúde os servidores e empregados públicos federais, estaduais e municipais da ativa e que pertençam a uma das categorias de representação citadas no art. 5º, inciso II e suas alíneas, bem como os empregados da Fundação do ABC e que não estejam exercendo funções de gerenciamento ou participando da gestão pública.

§ 3º Cidadãos que estejam exercendo mandato parlamentar ou de assessoria no legislativo municipal, estadual ou federal não poderão ser representantes de quaisquer dos segmentos.

Art. 7º Os representantes dos usuários e dos trabalhadores de saúde serão escolhidos mediante processo eleitoral a ser realizado de acordo com este Regimento e Calendário, elaborados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

Art. 8º O Conselho Municipal de Saúde coordenará o processo eleitoral de renovação do mandato de seus membros, por meio da constituição de Comissão Eleitoral do CMS/SBC, de composição paritária e a ser especificamente criada para este fim.

§ 1º A Comissão Eleitoral do CMS/SBC será composta de 4 (quatro) representantes indicados pelo Conselho Municipal de Saúde.

§ 2º Candidatos a membro do Conselho Municipal de Saúde, de quaisquer dos segmentos, não poderão compor a Comissão Eleitoral a que se refere o **caput** deste artigo.

§ 3º A Comissão Eleitoral do CMS/SBC será coordenada por um de seus membros, distribuirá responsabilidades entre os membros do colegiado e tomará suas decisões por consenso, devendo recorrer ao pleno do Conselho Municipal de Saúde, em caso de impasse.

Art. 9º Constituem atribuições da Comissão Eleitoral do CMS/SBC:

I - organizar, coordenar e acompanhar o Processo Eleitoral do Conselho Municipal de Saúde;

II - elaborar os documentos necessários ao processo eleitoral e de escolha dos membros do Conselho Municipal de Saúde;

III - em colaboração com as Unidades de Saúde, divulgar amplamente o processo eleitoral e a eleição;

IV - realizar e homologar as inscrições dos candidatos, analisar a documentação apresentada e cadastrar as Entidades, nos casos em que couber; e

V - apurar e julgar os recursos de adesão de entidades, de inscrição de candidatos e do pleito, apresentar parecer conclusivo sobre o processo eleitoral e o seu resultado ao Conselho Municipal de Saúde.

Art. 10. O material da eleição constará de:

I - lista nominal de inscrição de candidatos;

II - lista nominal para registro de entidades e interessados no pleito eleitoral, quando couber;

III - lista para registro dos eleitores e das entidades votantes, quando couber;

IV - formulário para registro da Ata de Eleição e de Apuração.

Art. 11. A Comissão Eleitoral do CMS/SBC pautará suas decisões neste Regimento Eleitoral e nas deliberações do Conselho Municipal de Saúde, que se constituirá em instância final de recurso para o processo eleitoral.

§ 1º Caberá à Comissão Eleitoral do CMS/SBC providenciar a ampla divulgação do processo eleitoral, com o apoio da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, e de outros órgãos municipais.

§ 2º A divulgação de que trata o § 1º deste artigo deverá ocorrer por um período de, pelo menos, 30 (trinta) dias de antecedência, com destaque para a importância do Conselho Municipal de Saúde, o processo eleitoral, a inscrição de candidaturas e a data da eleição dos membros representantes de cada segmento.

Art. 12. A Comissão Eleitoral do CMS/SBC deverá estar disponível para eventuais esclarecimentos sobre o processo eleitoral, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, nos telefones 2630-6246 – 2630-6247.

CAPÍTULO V DO PROCESSO ELEITORAL

Seção I

Das Vagas, Procedimentos de Escolha e Cronograma

Art. 13. A eleição, escolha ou indicação dos membros do Conselho Municipal de Saúde serão realizadas em consonância com o deliberado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, em reunião ordinária, realizada em 30 de setembro de 2025, observados o calendário e respectivos procedimentos, na seguinte conformidade, para cada um dos segmentos que os compõem:

I - segmento dos usuários:

a) representantes de usuários nos Conselhos Locais de Saúde de Unidades de Saúde - eleição de 7 (sete) membros titulares e suplentes, no dia 30 de novembro de 2025, às 09h, na sede do Conselho Municipal de Saúde, situado à Rua João Pessoa, 59 – Centro - SBC;

b) representantes de associações de pessoas com patologias ou com deficiências – eleição, escolha ou indicação de 2 (dois) membros titulares e respectivos suplentes, em plenária a ser realizada em um único

dia, 24 de novembro de 2025, às 10h, na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada a Rua João Pessoa, nº 59 – Centro - SBC;

c) representantes de associações de moradores – eleição, escolha ou indicação de 1 (um) membro titular e suplente, em plenária a ser realizada em um único dia, 24 de novembro 2025, às 14h; na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada a Rua João Pessoa, nº 59 – Centro - SBC;

d) representantes de associações e entidades dos aposentados e da 3ª (terceira) idade – eleição, escolha ou indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente, em plenária a ser realizada em um único dia, 25 de novembro de 2025, às 10h na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada a Rua João Pessoa, nº 59 – Centro - SBC;

f) representantes da comunidade indígena – escolha 1(um) titular e 1 (um) suplente em plenária a ser realizada no dia 25 de novembro de 2025, às 14h, na UBS Santa Cruz.

II - segmento de trabalhadores de saúde:

a) representantes de trabalhadores nos Conselhos Locais de Saúde - eleição de 3 (três) membros titulares e suplentes, no dia 26 de novembro de 2025 às 10h na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada a Rua João Pessoa, nº59 – Centro - SBC;

b) representantes do SINDSAUDE, que representa os trabalhadores de prestadores privados, contratados ou conveniados - indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente, até 28 de novembro de 2025;

c) representantes do Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos de São Bernardo do Campo (SINDSERV) - indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente, até 28 de novembro de 2025;

d) representantes de entidades de classe da área da saúde - eleição de 1 (um) membro titular e suplente, em plenária a ser realizada em 27 de novembro de 2025, às 14h na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada a Rua João Pessoa, nº 59.

III - segmento de representantes institucionais, governo, prestadores de serviços, públicos e privados e instituições de ensino da área da saúde:

a) Secretaria de Saúde - escolha e indicação de 4 (quatro) representantes titulares e respectivos suplentes até 28 de novembro de 2025;

b) Prestadores de Serviços, públicos e privados - escolha e indicação de 1 (um) representante titular e respectivo suplente, até 28 de novembro de 2025;

c) Instituições de Ensino da área de saúde - escolha e indicação de 1 (um) representante titular e respectivo suplente, até 28 de novembro de 2025.

SEÇÃO II

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO E PLENÁRIAS

Art. 14. A escolha e indicação dos representantes titulares e respectivos suplentes da Secretaria de Saúde serão feitas pelo Secretário de Saúde de São Bernardo do Campo ou mediante delegação de competência.

Art. 15. Os representantes de trabalhadores no Conselho Municipal de Saúde, dentre os membros dos Conselhos Locais de Saúde, serão escolhidos em Plenária dos Conselheiros Locais de Saúde - segmento trabalhadores de saúde, eleitos de acordo com o Edital de Convocação de Eleição dos CLS nº 01/2025, em que terão direito a voto esses membros titulares e suplentes eleitos para Conselhos Locais de Saúde de São Bernardo do Campo, sob coordenação da Comissão Eleitoral do CMS/SBC.

Art. 16. Os representantes de usuários no Conselho Municipal de Saúde, dentre os membros dos Conselhos Locais de Saúde, serão escolhidos em Plenária dos Conselheiros Locais de Saúde de Unidades de Saúde - segmento usuários, eleitos de acordo com o Edital de Convocação de Eleição dos CLS nº 01/2025, em que terão direito a voto esses membros titulares e, na sua ausência, os suplentes eleitos para os Conselhos Locais de Saúde de São Bernardo do Campo, sob coordenação da Comissão Eleitoral do CMS/SBC.

Art. 17. A escolha e indicação dos representantes titulares e respectivos suplentes das categorias de representação discriminadas no art. 5º, inciso I, alíneas "b" a "e", serão feitas mediante a realização de

Plenárias Específicas, por categorias de representação deste segmento, sob supervisão da Comissão Eleitoral do CMS/SBC.

Art. 18. A escolha e indicação dos representantes titulares e respectivos suplentes identificados no art. 5º, inciso II, alínea "d", serão feitas mediante a realização de Plenárias Específicas, por categorias de representação deste segmento, sob coordenação da Comissão Eleitoral do CMS/SBC.

Art. 19. A escolha e indicação dos representantes titulares e respectivos suplentes citados no art. 5º, inciso III, alíneas "b" e "c", serão feitas mediante a realização de Plenárias Específicas, por categorias de representação deste segmento, sob coordenação da Comissão Eleitoral do CMS/SBC.

Art. 20. A inscrição dos candidatos para os segmentos de usuários e de trabalhadores de saúde, nos termos dos arts. 15 e 16 deste Regimento, será feita no próprio local da plenária e 1 (uma) hora antes de seu início, junto aos membros da Comissão Eleitoral do CMS/SBC presentes.

Parágrafo único. A inscrição dos candidatos será feita pessoalmente pelos interessados junto à Comissão Eleitoral do CMS/SBC, em formulário que identifique o nome completo; documento de identidade (RG ou outro documento pessoal); endereço de residência ou de atuação; telefone de contato; segmento a que pertence; registro funcional, cargo ou função, no caso de servidores públicos ou de empregados da Fundação do ABC, e assinatura de cada um dos interessados.

Art. 21 A adesão de entidades interessadas em participar do processo de escolha de membros do Conselho Municipal de Saúde, mediante a realização de Plenárias Específicas por categorias de representação do segmento, a que se referem os arts. 17, 18 e 19, será feita na sala do Conselho Municipal de Saúde, situada a Rua João Pessoa, nº 59, deverão fazer sua inscrição 1 (uma) hora antes do início da plenária;

§ 1º Para a participação no processo de plenárias a que se refere o **caput** deste artigo será exigido: ENTIDADES/ASSOCIAÇÕES: Sede no município de São Bernardo do Campo, CNPJ ativo, ter no mínimo 1 (hum) ano de atuação no município e cópia da ata de posse da atual diretoria.

§ 2º No ato de adesão a que se refere o **caput**, as entidades poderão inscrever candidatos a membros no Conselho Municipal de Saúde, sendo 1 (um) candidato por Entidade ou movimento, e respeitando o disposto neste Regimento Eleitoral, em especial no parágrafo único do art. 20.

§ 3º Não será permitida a participação de entidade de cunho esportivo.

CAPÍTULO VI

DO VOTO

Art. 22. Poderão votar e serem votados na eleição dos membros do Conselho Municipal de Saúde, cidadãos acima de 16 (dezesesseis) anos e que atendam às demais exigências deste Regimento Eleitoral.

Art. 23. O voto em candidatos, de acordo com o segmento a que pertença o eleitor, será individual, livre e soberano, portanto facultativo, não sendo permitido o voto por procuração.

Art. 24. Nos casos de que trata o art. 21 e seus parágrafos, o direito a voto será exercido por representantes de Entidades aptos a votar em candidatos previamente inscritos.

Art. 25. Em cada uma das Plenárias serão eleitos os candidatos mais votados, ficando como seus suplentes, respectivamente, os que vêm a seguir, em ordem de votação.

Art. 26. Em caso de empate entre candidatos, será considerado eleito, após a devida comprovação pela Comissão Eleitoral do CMS/SBC, o candidato mais idoso.

Art. 27. A votação será feita em cédulas, que serão depositadas em urnas específicas para cada segmento e categoria de representação.

Art. 28. As cédulas de votação serão carimbadas e rubricadas pelo membro da Comissão Eleitoral do CMS/SBC, no momento da votação.

Art. 29. O formato das cédulas será definido pela Comissão Eleitoral do CMS/SBC, para cada um dos segmentos, conforme Edital de Convocação e o disposto neste Regimento Eleitoral.

Art. 30. Serão considerados nulos os votos rasurados ou que não permitam identificar a intenção do eleitor ou cuja cédula de votação não possua assinatura de membro da Comissão Eleitoral do CMS/SBC.

CAPÍTULO VII

DA APURAÇÃO E PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO

Art. 31. A apuração dos votos deverá ocorrer imediatamente após o término das eleições. Será realizada por membro da Comissão Eleitoral do CMS/SBC e deverá ser acompanhada por todos os presentes na plenária.

Art. 32. Será elaborada ata do processo eleitoral, sob responsabilidade da Comissão Eleitoral do CMS/SBC, a ser assinada por seus membros presentes e pelos candidatos, em que constem os principais fatos ocorridos, o número de votantes, por segmento, os resultados apurados e eventuais divergências.

Parágrafo único. A Comissão Eleitoral do CMS/SBC encaminhará a ata do processo eleitoral, correspondente a cada uma das Plenárias, e seu parecer sobre eventuais fatos relatados, acompanhados de cópia das listas de presença, à Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 33. Após o encerramento da votação e apuração, não havendo pendência de recursos, o resultado poderá ser divulgado e os documentos respectivos encaminhados para análise e decisão do CMS/SBC.

Art. 34. O não cumprimento deste Regimento Eleitoral ensejará a qualquer dos segmentos a apresentação de queixa que, se devidamente fundamentada, deverá ser entregue por escrito, em primeira instância, para a Comissão Eleitoral do Conselho Municipal de Saúde/SBC e, em segunda instância, para o CMS/SBC, no prazo de 3 (três) dias, contando do fato contestado, que, por sua vez, deverão se manifestar em igual prazo.

Art. 35. O Conselho Municipal de Saúde, ouvido o parecer da sua Comissão Eleitoral, proclamará os resultados e identificará os eleitos e a composição do novo Conselho Municipal de Saúde, ato contínuo, encaminhará a relação dos eleitos ao Secretário de Saúde, para que providencie sua homologação e publicação.

Parágrafo único. Na hipótese de existirem pendências de recursos a serem julgados, serão encaminhados para publicação, neste prazo, os nomes dos titulares e suplentes, em que não houve contestação e, oportunamente, os dos demais.

Art. 36. O Prefeito homologará o processo eleitoral e divulgará em Diário Oficial a nova composição do Conselho Municipal de Saúde, indicando os seus membros titulares e suplentes, por segmento e categorias de representação, por meio de seus nomes e número do documento de identificação.

§ 1º Os representantes dos trabalhadores de saúde e da Administração serão identificados pelo nome, cargo ou função que exercem e número do registro funcional do servidor ou empregado público.

§ 2º Os representantes titulares e respectivos suplentes do CMS/SBC terão a sua designação formalizada por ato do Prefeito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após a realização do processo eleitoral.

CAPÍTULO VIII

DA POSSE DOS MEMBROS DOS CONSELHOS

Art. 37. A cerimônia de posse dos membros do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de Saúde, eleitos de acordo com o Edital de Convocação de Eleição dos CLS nº 01/2025 e o Edital de Convocação de Eleição do CMS/SBC nº 02/2025, ocorrerá em ato conjunto, com data a ser deliberada pelo Conselho Municipal de Saúde e homologada pelo Prefeito.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 38. O exercício da função de conselheiro não será remunerado, nem dará direito a privilégios, considerando-se como serviço público relevante.

Art. 39. O mandato dos membros do Conselho Municipal de Saúde será de 2 (dois) anos, sendo permitida a sua recondução por processo eletivo regular, nos termos da Lei Municipal nº 6.730, de 29 de novembro de 2018, e de seu Regimento Interno.

Art. 40. O Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, que dispõe sobre a sua regulamentação, as competências do seu coordenador e de seus membros e os critérios de exclusão e substituição de conselheiros, está no Decreto nº 20.619, de 10 de dezembro de 2018, e seu anexo único, nos termos da Lei Municipal nº 6.730, de 10 de dezembro de 2018.

Art. 41. A eleição dos membros do Conselho Municipal de Saúde ocorrerá a cada 2 (dois) anos, e nos anos ímpares, de modo a evitar a sua coincidência com as eleições para cargos majoritários e proporcionais na cidade.

Art. 42. A Secretaria de Saúde garantirá as condições necessárias para a realização do disposto neste Regimento Eleitoral.

Art. 43. A Comissão Eleitoral do CMS/SBC será extinta após a posse dos conselheiros eleitos.

Art. 44. Os casos omissos neste Regimento Eleitoral serão resolvidos pelo Conselho Municipal de Saúde/SBC.

Terminada a leitura foi aberto espaço para os destaques; Anderson fala sobre o artigo 16 e propõe que somente os titulares eleitos para o Conselho Local votem na escolha dos membros do Conselho Municipal; proposta aceita por consenso; Juliana, munícipe fala que aí no parágrafo 2º, artigo 21, está no ato da adesão, entidades poderão se inscrever candidatos e membros por entidade ou movimento com CNPJ e que segmentos tais como, mães atípicas, não tem CNPJ; Cristina esclarece que o que consta no regimento está de acordo com a Lei Municipal 6.780 e que, para modificar isso, seria necessário mudar a Lei com dois terços de votos a favor, pelo Conselho Municipal de Saúde mas, que existem cadeiras no Conselho para portadores de patologias/deficiência, bem como, o CMPcD e, desta forma, este segmento não está desamparado; perguntada em relação a Associação de Moradores, Cristina responde que cada Associação tem direito a um candidato; que candidato mais votado será o titular ou o segundo suplente; e para a associação de moradores é uma vaga para um titular e um suplente; terminado os esclarecimentos entrou-se em regime de votação e o Edital de Eleição para o Conselho Municipal de Saúde, foi aprovado por unanimidade; dando continuidade dr. Romero para a sra. Sandra Rocco, do Fundo Municipal, que apresentou o: **PLANO PLURIANUAL (PPA) 2026-2029** - o Plano Plurianual – PPA, tem por objetivo a definição dos programas, diretrizes, ações e metas que deverão ser executados durante os próximos quatro anos de governo. É um plano de organização da gestão, no qual são planejadas as prioridades e definidas as frentes de atuação para o alcance das metas nele estabelecidas, levando-se em consideração, para sua elaboração, o plano de governo estabelecido pela atual gestão, levantamentos dos indicadores e metas, análise territorial para identificar demandas específicas das diferentes regiões, bem como a ampla escuta da população, por meio do “Programa Voz da Gente” que promoveu a consulta pública online e de 15 audiências descentralizadas. No total, foram registradas 3.398 contribuições, das quais 508 foram relacionadas à Saúde, sendo 212 online e 296 presenciais. Após análise de pertinência, 120 contribuições foram consideradas relativas ao PPA e todas foram incorporadas em sua programação, sendo que 33 já constavam do Plano de Governo e 22 são relativas a ações já realizadas e que serão aprimoradas. As Ações e Metas deste PPA também estão compatibilizados com os eixos e diretrizes aprovados na Conferência Municipal de Saúde realizada nos dias 27 a 29 de junho de 2025 e servirão de base as bases para a programação da Lei Orçamentária (LOA) para o exercício de 2026. A previsão de recursos para a saúde no período de 2026 a 2029 é composta por diferentes fontes de financiamento. Os Recursos do Tesouro Municipal LC 141 (inclusive pessoal) evoluem de R\$ 956.785.000,00 em 2026 para R\$ 1.148.221.000,00 em 2029. Os Recursos do Tesouro Municipal que não integram o câmpulo da LC 141 mantêm-se estáveis em R\$ 14.075.000,00 anualmente. Os Recursos Municipais vinculados ao Fundo de Saúde variam de R\$

364 7.653.000,00 em 2026 para R\$ 7.673.000,00 em 2029. Os Recursos Transferidos da União apresentam
365 valores de R\$ 493.284.000,00 em 2026, R\$ 512.079.000,00 em 2027, R\$ 484.580.000,00 em 2028 e R\$
366 486.980.000,00 em 2029. Os Recursos Transferidos do Estado mantêm-se constantes em R\$
367 23.857.000,00 por ano. Já os Recursos de Operações de Crédito diminuem progressivamente: R\$
368 5.922.000,00 em 2026, R\$ 220.000,00 em 2027, e zeram em 2028 e 2029. O Total Programado para a
369 saúde mostra crescimento consistente: R\$ 1.501.576.000,00 em 2026, R\$ 1.549.229.000,00 em 2027, R\$
370 1.597.440.000,00 em 2028 e R\$ 1.680.806.000,00 em 2029. Em relação às receitas, a Receita Vinculada
371 Projetada aumenta de R\$ 4.349.022.000,00 em 2026 para R\$ 5.467.718.000,00 em 2029. O Mínimo Obri-
372 gatório de 15% sobre essas receitas cresce correspondentemente: R\$ 652.353.300,00 em 2026, R\$
373 708.118.350,00 em 2027, R\$ 762.325.350,00 em 2028 e R\$ 820.157.700,00 em 2029. O percentual proje-
374 tado para aplicação em saúde é de 22% em 2026 e se mantém em 21% nos anos seguintes. PROGRAMA
375 Nº 6 – Saúde *pra* frente - Objetivo: Garantir à população de São Bernardo do Campo um sistema de saúde
376 pública acessível, integrado e humanizado, que contemple todas as etapas do cuidado, da prevenção ao
377 tratamento especializado, por meio da ampliação e modernização dos serviços de saúde, da adoção de
378 tecnologias inovadoras, da capacitação contínua dos profissionais e da articulação intersetorial com ou-
379 tras secretarias e parceiros. O programa busca alinhar diagnóstico, planejamento, execução e avaliação
380 de resultados para assegurar atendimento equânime, resolutivo e sustentável, promovendo a qualidade
381 de vida e reduzindo desigualdades no acesso à saúde. Público-alvo: Justificativa: A fragmentação dos ser-
382 viços de saúde, a baixa resolutividade em alguns níveis de atenção e as barreiras de acesso enfrentadas
383 por populações vulneráveis comprometem a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualidade
384 do atendimento em São Bernardo do Campo. Desafios como a sobrecarga de unidades de saúde, a falta
385 de integração entre Atenção Primária, Secundária e Terciária, e a necessidade de atualização tecnológica
386 e a capacitação profissional demandam uma abordagem sistêmica e coordenada. Este programa propõe
387 a integração dos níveis de cuidado, a implementação de tecnologias e a criação de mecanismos de parti-
388 cipação cidadã. Essa estratégia fortalece a governança do sistema de saúde, reduz ineficiências, amplia o
389 acesso equitativo e assegura um cuidado centrado nas necessidades da população, contribuindo para a
390 promoção de saúde e o desenvolvimento socioeconômico do município. **OBJETIVOS DE DESENVOLVI-**
391 **MENTO SUSTENTÁVEL (ODS)** - Objetivo ODS: Saúde e Bem-Estar - Assegurar uma vida saudável e promo-
392 ver o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta (ODS): Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
393 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nasci-
394 dos vivos; 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos,
395 com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nasci-
396 dos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos;
397 3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas,
398 e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis; 3.4 Até 2030,
399 reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e
400 tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar; 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso
401 de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool; 3.6 Até 2030, reduzir
402 pela metade as mortes e lesões por acidentes no trânsito; 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos
403 serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem
404 como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais; 3.8 Atingir a cobertura
405 universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de
406 qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços aces-
407 síveis para todos; 3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da
408 Organização Mundial de Saúde em todos os países, conforme apropriado; 3.b Apoiar a pesquisa e o de-

envolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos; 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento; 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde; **Programa: Saúde pra Frente** - Internações por causas sensíveis à Atenção Básica: Meta projetada em percentual, partindo de 14,50% no 1º ano e com redução anual, chegando a 13,60% no 4º ano; Cobertura Vacinal (dTpa Adulto): Meta projetada em percentual, com crescimento de 61,00% no 1º ano para 64,00% no 4º ano; Cobertura da Atenção Primária à Saúde: Meta projetada em percentual, evoluindo de 79,00% no 1º ano para 88,00% no 4º ano; Taxa de mortalidade precoce por doença cerebrovascular: Meta projetada em percentual, iniciando em 24,50% no 1º ano e reduzindo para 23,00% no 4º ano; Cobertura da Saúde Bucal: Meta projetada em percentual, com aumento de 52,00% no 1º ano para 56,50% no 4º ano; Tempo médio de espera para primeira consulta com especialistas: Meta projetada em dias, partindo de 24 dias no 1º ano e diminuindo para 21 dias no 4º ano; **Programa: Cuidando da Primeira Infância** - Nascimentos registrados como baixo peso: Meta projetada em percentual, começando em 10,00% no 1º ano e reduzindo para 9,00% no 4º ano; Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: Meta projetada em percentual, mantendo-se em 85,00% nos dois primeiros anos e subindo para 86,00% nos dois anos seguintes; Mortalidade infantil por causas evitáveis: Meta projetada em percentual, com redução de 75,00% no 1º ano para 65,00% no 4º ano; Taxa de mortalidade infantil: Meta projetada em percentual, partindo de 8,50% no 1º ano e diminuindo para 7,00% no 4º ano; Cobertura Vacinal Infantil (Tríplice Viral - 1ª Dose): Meta projetada em percentual, mantida em 100,00% em todos os quatro anos; Cobertura Vacinal Infantil (Tríplice Viral - 2ª Dose): Meta projetada em percentual, mantida em 100,00% em todos os quatro anos; Cobertura Vacinal Infantil (Penta-OTP/HepB/Hib): Meta projetada em percentual, com crescimento de 93,00% no 1º ano para 96,00% no 4º ano; Cobertura Vacinal Infantil (Hepatite B): Meta projetada em percentual, com crescimento de 93,00% no 1º ano para 96,00% no 4º ano; Cobertura vacinal infantil (BCG): Meta projetada em percentual, evoluindo de 77,00% no 1º ano para 80,00% no 4º ano; Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos: Meta projetada em unidades, mantida em 0 (zero) em todos os quatro anos;

Ação Nº	Descrição da Ação	C/I	Unidade de Medida da Ação	Meta Física da Ação				Valor				Total
				2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	
1025	Investimento da Atenção Básica	I	Cobertura da Atenção Primária	76	76	77	77	10.677.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	10.752.000,00
2068	Gestão da Atenção Básica	C	Unidades Geridas	39	40	40	41	190.144.000,00	192.306.000,00	199.288.000,00	206.605.000,00	788.343.000,00
								200.823.000,00	192.331.000,00	199.313.000,00	206.630.000,00	798.095.000,00
1026	Investimento na Atenção Hospitalar e Ambulatorial	I	Média de Consultas por Unidade	0,28	0,29	0,3	0,31	9.045.000,00	30.267.000,00	39.000,00	39.000,00	39.390.000,00
2069	Gestão Ambulatorial e Saúde Mental	C	Unidades Geridas	25	25	25	25	147.580.000,00	150.015.000,00	157.845.000,00	166.670.000,00	622.110.000,00
2066	Gestão Ambulatorial e Saúde Mental	C	Unidades Geridas					1.566.000,00	1.600.000,00	1.962.000,00	1.666.000,00	6.794.000,00
								158.191.000,00	161.617.000,00	159.847.000,00	168.336.000,00	668.294.000,00
2071	Gestão Hospitalar e de Urgência	C	Unidades Geridas					794.081.000,00	805.587.000,00	843.365.000,00	882.550.000,00	3.325.583.000,00
2071	Gestão Hospitalar e de Urgência	C	Unidades Geridas	17	17	17	17	2.099.000,00	2.309.000,00	2.540.000,00	2.794.000,00	9.742.000,00
								796.180.000,00	807.896.000,00	845.905.000,00	885.344.000,00	3.335.325.000,00
1075	Investimento Vigilância	I	Unidades Geridas					15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
2070	Gestão da Vigilância em Saúde	C	Unidades Geridas	6	6	6	6	16.358.000,00	16.660.000,00	17.441.000,00	18.209.000,00	68.668.000,00
2070	Gestão da Vigilância em Saúde	C	Unidades Geridas					629.000,00	629.000,00	629.000,00	629.000,00	2.516.000,00
								17.002.000,00	17.304.000,00	18.085.000,00	18.853.000,00	71.244.000,00
1074	Gestão da Política de Saúde	I	Unidades Geridas					109.000,00	16.000,00	15.000,00	15.000,00	155.000,00
1074	Gestão da Política de Saúde	I	Unidades Geridas					1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2069	Gestão da Política de Saúde	C	Unidades Geridas	105	105	105	105	661.000,00	671.000,00	687.000,00	693.000,00	2.707.000,00
2069	Gestão da Política de Saúde	C	Unidades Geridas					11.512.000,00	12.081.000,00	12.777.000,00	13.601.000,00	49.971.000,00
2069	Gestão da Política de Saúde	C	Unidades Geridas					100.895.000,00	110.718.000,00	121.506.000,00	133.358.000,00	466.477.000,00
2069	Gestão da Política de Saúde	C	Unidades Geridas					36.854.000,00	37.735.000,00	40.628.000,00	43.441.000,00	158.658.000,00
								150.032.000,00	161.222.000,00	175.069.000,00	191.109.000,00	677.972.000,00
2067	Gestão de Assistência Farmacêutica	C	Média Mensal de Consultas	14.200	15.200	16.200	17.200	58.372.000,00	65.898.000,00	68.845.000,00	74.424.000,00	265.539.000,00
2067	Gestão de Assistência Farmacêutica	C	Média Mensal de Consultas					2.271.000,00	2.498.000,00	2.748.000,00	3.023.000,00	10.540.000,00
								60.643.000,00	68.396.000,00	71.593.000,00	77.447.000,00	276.079.000,00
21	Sentenças Judiciais	C	Execução	100	100	100	100	176.000,00	176.000,00	176.000,00	176.000,00	704.000,00
								176.000,00	176.000,00	176.000,00	176.000,00	704.000,00
5	Gestão de Desenvolvimento de Químia	C	Serviços Unidades	359	355	355	355	64.623.000,00	70.609.000,00	77.141.000,00	84.274.000,00	296.647.000,00
								64.623.000,00	70.609.000,00	77.141.000,00	84.274.000,00	296.647.000,00

Programa Desenvolvimento de Servidores – Ações Com Integração Saúde/Gestão de Pessoal

Ação Nº	Descrição da Ação	Unidade de Medida da Ação	Meta Física da Ação				Valor				Total
			2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	
2040	Gestão de Benefícios ao Trabalhador	C Servidores Unidades	1.355	1.355	1.355	1.355	9.947.000,00	9.947.000,00	9.947.000,00	9.947.000,00	39.788.000,00
2042		C Execução Percentual %	100	100	100	100	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
							9.948.000,00	9.948.000,00	9.948.000,00	9.948.000,00	39.788.000,00

Programas SBC Eficiente e SBC Resiliente – Ações com Integração Saúde/Fazenda

Ação Nº	Descrição da Ação	Unidade de Medida da Ação	Meta Física da Ação				Valor				Total
			2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	
2040	Gestão de Benefícios ao Trabalhador	C Servidores Unidades	1.355	1.355	1.355	1.355	9.947.000,00	9.947.000,00	9.947.000,00	9.947.000,00	39.788.000,00
2042		C Execução Percentual %	100	100	100	100	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
							9.948.000,00	9.948.000,00	9.948.000,00	9.948.000,00	39.788.000,00
5	Gestão de Devolução de Quantia	C Execução %	100	100	100	100	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
							30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
2	Gestão da Dívida	C Índice de Desenvolvimento %	120	120	120	120	39.713.000,00	37.248.000,00	35.577.000,00	34.403.000,00	146.941.000,00
3	Gestão das Indentizações	C Execução %	100	100	100	100	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
4	Gestão de DEA	C Execução %	100	100	100	100	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
							39.801.000,00	37.338.000,00	35.567.000,00	34.493.000,00	146.941.000,00

Programa SBC Sustentável – Ação com Integração Saúde/Meio Ambiente

Unidade Executora	Descrição do Programa	Ação Nº	Descrição da Ação	Unidade de Medida da Ação	Meta Física da Ação				Valor				Total
					2026	2027	2028	2029	2026	2027	2028	2029	
SAÚDE	SBC Sustentável	2071	Gestão da Vigilância em Saúde	Unidades Geridas	6	6	6	6	4.127.000,00	4.127.000,00	4.127.000,00	4.127.000,00	16.508.000,00

Terminada a apresentação, foi aberto espaço para esclarecimentos e em seguida entrou-se em regime de votação e o **PLANO PLURIANUAL (PPA) 2026-2029 foi aprovado por unanimidade**, dando prosseguimento à pauta, a palavra foi concedida a Sandra Assis, do Departamento de Administração que apresentou o **Termo de Aditamento SS N.º 025/2025 (vigésimo terceiro) ao Termo de Convênio SS Nº 002/2024**, celebrado com a **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo**, tem como objeto a 1ª prorrogação de vigência, no período de 1º/11/2025 a 1º/11/2026, com valor de R\$ 9.298.632,24. O convênio original, com vigência de 1º/11/2024 a 1º/11/2029, trata de apoio mútuo e prestação de assistência hospitalar, especificamente para a manutenção de 45 leitos de UCP (Unidade de Cuidados Prolongados), estando registrado no ProdiGI sob o número SB 122992/2024; terminada a apresentação foi aberto espaço para esclarecimento e em seguida entrou-se em regime de votação e o **Termo de Aditamento SS N.º 025/2025 (vigésimo terceiro) ao Termo de Convênio SS Nº 002/2024** foi aprovado por unanimidade; em seguida foi apresentado o **Termo de Aditamento SS N.º 026/2025 (segundo) ao Termo de Convênio SS Nº 001/2024**, firmado com a **Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais – FUNCRAF**, também objetiva a 1ª prorrogação de vigência, de 1º/11/2025 a 1º/11/2026, com um valor de R\$ 4.800.229,84. O convênio aditivado, vigente de 19/11/2024 a 19/11/2029, é destinado aos serviços técnicos profissionais especializados em assistência à saúde na área de fissura labiopalatina e deficiência auditiva; terminada a apresentação foi aberto espaço para perguntas e esclarecimentos; em seguida entrou-se em regime de votação e **Termo de Aditamento SS N.º 026/2025 (segundo) ao Termo de Convênio SS Nº 001/2024**, foi aprovado por unanimidade; em seguida Sandra apresentou o **Termo de Aditamento SS N.º 018/2025 (primeiro) ao Termo de Convênio SS Nº 001/2025**, firmado com a **Instituição Assistencial Emmanuel de São Bernardo do Campo (IAE/SBC)**, tem por objeto o repasse de valor decorrente de rentabilidade de Recursos Federais e Estaduais, no valor de R\$ 355.887,49, para o período de 1º/11/2025 a 1º/11/2026. O convênio base, com a mesma vigência dos demais (1º/11/2024 a 1º/11/2029), visa promover o fortalecimento das ações e serviços da Casa de Apoio II, que oferece 45 acomodações para pessoas vivendo com HIV/AIDS, através do Grupo de Apoio Amor à Vida - GAAVI. Os recursos são regidos pela Resolução SS – 48 (estadual) e pelas Deliberações CIB 26 e 98 (federais), estando o processo registrado no ProdiGI sob o número SB 009728/2025; terminada a apresentação foi aberto espaço para perguntas e esclarecimentos e em seguida entrou-se em regime de votação e o **Termo de Aditamento SS N.º 026/2025 (segundo) ao Termo de Convênio SS Nº 001/2024** foi aprovado por unanimidade; em prosseguimento Sandra Assis apresentou o **Termo de Aditamento SS N.º 027/2025 (vigésimo**

quarto) ao Termo de Convênio SS Nº 002/2024, também com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, prevê um repasse a título de assistência financeira complementar da União, no valor de R\$ 28.712,45, referente ao mês de agosto de 2025. Este aditamento, fundamentado na Lei nº 14.434/2022 e no Acórdão do STF na ADI nº 7.222-DF, e autorizado pela Portaria GM/MS nº 8.013/2025, destina-se ao cumprimento do Piso Nacional dos profissionais de Enfermagem. O convênio, que também mantém 45 leitos de UCP, segue o processo SB 122992/2024, no Prodigí; Sandra acrescenta que é importante ressaltar que todas as minutas dos termos passam por análise e parecer jurídico da PGM-5, e todos os documentos são devidamente assinados pelas partes e publicados no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo; terminada a apresentação foi aberto espaço para perguntas e esclarecimentos e em seguida entrou-se em regime de votação e o **Termo de Aditamento SS N.º 027/2025 (vigésimo quarto) ao Termo de Convênio SS Nº 002/2024** foi aprovado por unanimidade; em seguida, dr. Romero convidou para fazer parte da mesa os diretores de departamento presentes e, em seguida, justificou a ausência do sr. Secretário, devido a agenda externa, mas que ele gravou um vídeo com a seguinte mensagem, em síntese: agradece ao apoio do Conselho e diz que São Bernardo do Campo tem uma estrutura hospitalar e assistencial muito grande, fazendo com que o custo operacional seja extremo; que só municípios como São Paulo, são capazes de ter um número de leitos e aglomerados nas unidades básicas de saúde como São Bernardo, mas eles têm onze vezes o recurso que nós temos aí que setenta por cento (70%) de tudo o que é feito é pago pelo Tesouro, ou seja, pelo município; que vinte e seis por cento (26%) é pago pelo Governo Federal e três e meio a quatro pelo Governo do Estado; que isso quer dizer o seguinte: que o princípio da tripartite acaba não prevalecendo, sobrando para o nosso município o pagamento, arcando as suas despesas para ter inclusive trinta e oito por cento da população da região é atendida no município; que isto não existe; que deveríamos ter feito algo diferente que é a estadualização dos nossos hospitais, especialmente o Hospital de Clínicas onde temos um serviço de altíssima complexidade a um custo mensal de 149 milhões de reais, o que é muito dinheiro para nossa cidade; que isto faz com que a gente precise buscar dinheiro com o apoio de vocês; que precisamos ter representantes discutindo isto; que não é certo o município estar sozinho com tanta gente que veio pedir voto aqui e não trazem os recursos que nós precisamos; que nós vamos nos ajudar a defender a proteção da saúde porque os aqui presentes representam o povo, representam a cidade e representam a saúde; faz um agradecimento e afirma que estamos juntos, muito juntos; dr. Romero completa dizendo que o nosso secretário não está aqui presente, mas está lá lutando pelos interesses de São Bernardo; e que nós estamos aqui para a perspectiva que, de fato, ele possa trazer informações positivas com relação ao direcionamento de recursos que, de fato, são necessários para que a gente consiga fechar o exercício de 2025 como saúde; a seguir passa a apreciação do outro item da pauta solicitando que, no caso de dúvidas, estas sejam anotadas para esclarecimento no final da apresentação; passa então a palavra para Priscila, do planejamento que apresenta a **PRESTAÇÃO DE CONTAS do segundo quadrimestre de 2025** e esclarece que a prestação de contas a ser apresentada é feita em cumprimento à Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que determina que o gestor do SUS, em sua esfera de Governo, apresentará ao CMS e em Audiência Pública na Câmara de Vereadores um relatório detalhado contendo dados sobre o montante, a fonte dos recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas, bem como, a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada; que a referida prestação é referente ao período de **1º/5/2025 a 31/8/2025**, a seguir, passou a palavra para Priscila Brogliato, que deu continuidade apresentando o relatório dos **estabelecimentos de saúde**, por tipo, entre próprios e contratados onde se pode observar a existência de 117 estabelecimentos sendo 104 públicos e 13 contratados, 115 municipais e 2 estaduais; a seguir, demonstrou a **composição global do orçamento (quadro 1)** da saúde para o exercício de 2025, onde se observa que o total orçado (LOA) é de R\$ 1.371.750.000,00 e o orçado atual é de R\$ 1.514.275.314,96, sendo que o subtotal dos recursos municipais é da ordem de R\$

884.785.000,00 (LOA) e R\$ 911.298.260,57 (orçado atual) que perfazem 60,18% de participação sobre o orçamento total; os outros recursos são: Recursos da União R\$ 442.799.000,00 (LOA) e R\$ 552.770.958,83 (atual) que equivalem 36,50%; Recursos do Estado R\$ 44.146.000,00 (LOA) e R\$ 49.717.687,55 (atual) que equivalem 3,28%; e Operações de Crédito (BID/BNDS/CAFII/FINSS) R\$ 20.000,00 e R\$ 488.408,01 (atual) que equivalem a 0,03% de participação sobre o orçamento total; no demonstrativo da **aplicação obrigatória (quadro 2)** podemos observar no 2º quadrimestre de 2025 que: a receita de impostos vinculados projetada para 2025, quando da elaboração do orçamento foi de R\$ 3.930.653.000,00, sendo que a receita de impostos realizada até o 2º quadrimestre foi de R\$ 2.667.204.202,13; que a aplicação de 15% obrigatório sobre a receita realizada R\$ 400.080.630,32; que o total empenhado acumulado 2025 com recursos ASPS foi R\$ 768.205.675,53 (28,80%), o total liquidado, acumulado em 2025 foi R\$ 599.260.245,78 e o total pago acumulado 2025 foi de R\$ 597.041.546,87 (22,39%) e demonstram uma aplicação maior que a LC-141 na ordem de 13,80%; dando prosseguimento, passou a detalhar o **ingresso de todas as receitas (quadro 3)** até o 2º quadrimestre de 2025, por origem, num total de R\$ 1.214.085.849,89, advindas do município: R\$ 787.802.937,95, o que corresponde a 64,89% e R\$ 399.395.020,88 de transferências da União (32,90%); R\$ 22.771.549,45 de transferências do Estado (1,88%); R\$ 3.775.730,04 de rentabilidade no período (0,31%); operações de crédito BB/CAF – R\$ 340.611,57 (0,03%); em continuidade foi apresentada a **execução orçamentária relativa ao 2º quadrimestre (quadro 4)** onde o total orçado atualizado da Secretaria de Saúde foi de R\$ 1.514.275.314,96, a receita acumulada em 2025 foi R\$ 1.213.722.892,71 (80,15%) sobre o total orçado, o empenhado acumulado foi R\$ 1.309.805.586,74 (86,50%), liquidado R\$ 1.051.906.471,58 (69,47%) e pago R\$ 1.047.747.608,48 (69,19%); a seguir, foi apresentado o **quadro detalhado por tipo de despesa (quadro 5)**, o total orçado em 2025 foi R\$ 1.514.275.314,96, o total empenhado em 2025 foi R\$ 1.309.805.586,74; o total liquidado em 2025 foi R\$ 1.051.906.586,58 e o total pago em 2025 foi R\$ 1.047.747.608,48; os **totais empenhados por subfunção em 2025**, o total empenhado no período foi R\$ 1.309.805.586,74, sendo Atenção Básica R\$ 249.527.116,71; Assistência Hospitalar e Ambulatorial R\$ 912.893.261,16; Suporte Profilático e Terapêutico R\$ 26.067.128,22; Vigilância Sanitária R\$ 6.414.746,35; Vigilância Epidemiológica R\$ 21.034.378,35; alimentação e nutrição R\$ 433.989,72; administração geral R\$ 84.159.368,43; tecnologia da informação R\$ 262.837,57; previdência do regime estatutário R\$ 1.717.794,00; proteção e benefícios ao trabalhador R\$ 7.250.866,23; serviço da dívida interna R\$ 0,00; outros encargos (precatórios) R\$ 44.100,00; refinanciamento da dívida interna R\$ 0,00; quanto ao **contrato de gestão 001/2022 – hospitais (quadro 7)**, demonstra que na manutenção do Hospital da Mulher foram pagos R\$ 88.132.969,42, no Hospital de Urgência R\$ 154.853.407,41, no Hospital Anchieta R\$ 76.671.431,57 e no Hospital de Clínicas R\$ 205.395.296,39, perfazendo um subtotal no complexo hospitalar de R\$ 523.053.104,79, no tocante ao **contrato de gestão 001/2022 - Rede de Saúde**, a execução acumulada foi: empenhado R\$ 1.087.432.057,78, liquidado R\$ 952.548.410,64 e valor pago R\$ 952.548.410,64; com relação a **contratação de serviços especializados** foram pagos em 2025 média/mês: Davita Brasil e Davita Silva Jardim (serviços de terapia renal substitutiva) R\$ 1.497.817,58; Santa Casa (leitos clínicos e de longa permanência) R\$ 568.567,74; Santa Casa – emenda parlamentar nº50410002 (parcela única) – R\$ 198.614,00; Santa Casa – Emenda Parlamentar nº 4119002 – Maria Rosas R\$ 200.000,00; Santa Casa – Emenda Parlamentar nº 4155008 – Kim Kataguiiri R\$ 950.000,00; Santa Casa – Emenda Parlamentar nº 41710012 – Rosana Valle R\$ 300.000,00; Santa Casa – Emenda Parlamentar nº 44440003 – Paulo Alexandre Barbosa R\$ 300.000,00; Santa Casa – Emenda Parlamentar nº 44710008 – Rosângela Moro R\$ 300.000,00; Santa Casa – Emenda Parlamentar nº 4155006 – Kim Kataguiiri R\$ 200.000,00; FUNCRAF (Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais) R\$ 400.018,64; hospital de reabilitação do ABC Ltda. – R\$ 200.797,65; em **obras realizadas em 2025** foram

executadas diversas obras na rede municipal de saúde, com os seguintes detalhes por projeto: a construção do CAPS AD (PC 859/2022, Contrato SA-201.1 N° 242/2022) teve valor atualizado de R\$ 6.387.110,66, com 100% de execução financeira e valor pago de R\$ 6.071.515,29; a construção da UBS Vila São Pedro II (PC 2116/21, Contrato SA-201.1 N° 66/23) apresentou valor atualizado de R\$ 13.413.440,38, com 98,61% de execução financeira e pagamento de R\$ 13.227.088,75; a construção da UBS Santa Terezinha (PC 2519/22, Contrato SA 201.1 N° 145/2023) teve valor atualizado de R\$ 7.315.705,27, com 86,90% de execução financeira e R\$ 6.357.499,51 pagos; o CAPS Alvarenga AD III Infante Juvenil (PC 441/23, Contrato SA 201.1 N° 153/2023) registrou valor de R\$ 8.246.738,66, com 18,31% de execução financeira e pagamentos de R\$ 1.510.307,74; a reforma da UBS Farina (PC 659/23, Contrato SA 201.1 N° 51/2024) teve valor de R\$ 1.077.223,97, com 87,96% de execução financeira e R\$ 947.573,45 pagos; a reforma para implantação do AME (PC 1391/23, Contrato SA 201.1 N° 143/2024) totalizou R\$ 18.621.124,81, com 20,11% de execução financeira e R\$ 3.745.221,29 pagos; a reforma da UBS Jardim Petroni (PC 604/23, Contrato SA 201.1 N° 137/2024) somou R\$ 4.708.658,45, com 93,96% de execução financeira e R\$ 4.424.144,33 pagos; a reforma e ampliação da UBS Vila União (PC 1213/23, Contrato SA 201.1 N° 108/24) teve valor de R\$ 7.563.000,00, com 59,34% de execução financeira e R\$ 4.488.009,10 pagos; a construção da UBS Três Marias (PC 537/25, Contrato SA 201.1 nº 64/2025) está orçada em R\$ 9.241.900,00, sem execução física ou financeira registrada; os serviços de manutenção por adesão à ata de registro de preços nº 201.2023 incluíram: UBS Planalto (PC 1870/24) com R\$ 274.898,64 e R\$ 271.080,10 pagos; UBS São Pedro (PC 1871/24) com R\$ 274.001,70 e R\$ 273.261,26 pagos; UBS/UPA Rudge Ramos (PC 2131/24) com R\$ 162.131,47 e R\$ 158.946,47 pagos; e UBS Jordanópolis (PC 2502/24) com R\$ 329.737,85 e R\$ 308.194,78 pagos; a seguir, passou para as informações dos **dados assistenciais do 2º quadrimestre de 2025**, são dados preliminares devido ao período de fechamento dos sistemas de informação do SUS, a saber: **Rede de Atenção Materno Infantil**: mortalidade infantil: 8,31 mortalidade perinatal 6,41 e 4,89 natimortalidade; mortalidade infantil institucional de residentes: 10,2 em estabelecimentos públicos e 6,6 em estabelecimentos privados; óbito em <1 ano: 64% na rede pública e 36% na rede privada; 43% nasceram com menos de 1.000g; 0 óbito materno; 97,63% dos partos de municípios realizados no SUS municipal; Proporção de parto normal em 2025: Rede pública: 50%, Rede privada: 21%; 323 DIUs inseridos (cobre) no pós-parto e pós-aborto no HM; 4 DIUs inseridos (Mirena) HM, 54 em mulheres com menos de 20 anos; 8 implantações de *Implanon*; 33 DIUs inseridos no ambulatório CAISM; taxa de mães adolescentes em 2025, 6,19%; **Rede de Atenção Materno Infantil – imunização crianças < de 2 anos**: a vacina BCG atingiu 100,59% da meta, ultrapassando o objetivo de 95%; Hepatite B < 30 dias alcançou 84,59%, ficando abaixo da meta; Hepatite B atingiu 84,33%, também abaixo dos 95%; A DTP registrou 84,74% de cobertura vacinal; a Febre Amarela ficou em 84,51%; a Polio Injetável (VIP) teve cobertura de 74,63%, bem abaixo da meta; a Pneumo 10V alcançou 85,67% da população-alvo; a Meningo C atingiu 84,77%; a Penta (DTP/Hepatite B/Hib) teve 84,38% de cobertura; a Rotavírus registrou 83,79%; a cobertura da vacina contra a COVID foi muito baixa, com apenas 10,45%; a Hepatite A Infantil alcançou 18,22%; a DTP (1º reforço) teve cobertura de 56,76%; a Tríplice Viral – 1ª dose registrou 86,58%; a Tríplice Viral – 2ª dose teve 77,16%; a Pneumo 10 (reforço) chegou a 84,10%; a Polio Injetável (VIP – reforço) teve apenas 13,24% de cobertura; a Varicela atingiu 81,16%; a Meningo C (1º reforço) teve 50,59%; a DTPA Adulto ficou em 41,02% de cobertura; Total de nascidos vivos imunizados residentes de São Bernardo do Campo 2024 – 7.309 | 2025 – 4.910. Dificuldades nos sistemas de informação, especialmente no que se refere à transferência de dados de vacinação do ESUS AB para o SIPNI, ainda impactam a informação de cobertura vacinal; na **Rede de Atenção às Doenças Crônicas**: a taxa de mortalidade precoce (30-69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT (câncer, diabetes mellitus, doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias crônicas) foi de 325,2 por 100.000 habitantes e as internações por diabetes mellitus e AVC foram de 1,21 e 5,37 respectivamente; na **rede de atenção às doenças crônicas** observamos que no 2º quadrimestre

foram realizadas 2.297 hemodiálises Davita Silva Jardim e 2.957 hemodiálises Davita São Bernardo e 0 no HC 435 pacientes em atendimento na TRS; foram realizados 1.980 exames de Papanicolau e 2.776 mamografias no programa de prevenção do câncer feminino; na **Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência** foram dispensadas 100 próteses auditivas por mês, na equoterapia houve 993 atendimentos no quadrimestre; a FUNCRAF realizou 8.525 procedimentos e o CER IV 6.838; a fisioterapia aquática do CER IV – 625 atendimentos no quadrimestre em 284 pacientes; OPM CER IV cadeira de rodas: 2, adaptações diversas para cadeiras de rodas: 30, OPM diversas: 63, sapataria: 26; Reabilitação - Fisioterapia Policlínica Centro Fisioterapia Traumatologia ortopédica: 7.100; Fisioterapia Respiratória: 2.535; 14.651 pessoas com deficiência atendidas no CER IV; Pessoas com deficiência cadastradas nas UBSs: física – 4.468; visual – 4.631; intelectual/cognitiva – 3.993; auditiva – 2.777; TEA – 354; **atividades do CER IV:** 28/6/2025 - Mutirão da Caravana da Saúde de fisioterapia ortopédica crônica; 24 e 26/6/2025 - Ação de vacinação e de Avaliação de Saúde Bucal; 11/7/2025 - Vivência de Orientação e Mobilidade da equipe da Reabilitação Visual do CER IV para os colaboradores do Hospital de Olhos; 18/7/2025 - Grupo de Parkinson na Reabilitação Adulto para orientação da nutricionista; **A Rede de Atenção Psicossocial** – CAPS realizou em média 18.130 procedimentos; Pronto Atendimento de Saúde Mental - HU - média mensal de 753 atendimentos médicos de urgência em Psiquiatria; o NUTRARTE realizou 90 atendimentos; remando para a vida realizou 45 atendimentos no quadrimestre; **média mensal de usuários atendidos nos CAPS:** CAPS III ad – 315; CAPS ad III infantojuvenil – 51, CAPS infantil – 322, CAPS III Centro – 335, CAPS III Farina – 328, CAPS III Alvarenga – 437, CAPS ad III Alves Dias – 177, CAPS III Silvina – 188, CAPS III Rudge Ramos – 267, perfazendo um total de 2.420 atendimentos; **a rede de atenção psicossocial contou ainda com as seguintes ações:** 8/5/2025 – Cine no CAPS III Rudge Ramos, cinema com vivências criativas e filmes que favoreçam o levantamento de questões para discussão com usuários e presentes; 14/5/2025 – Grupo costurando sonhos no CAPS III Alvarenga, café da manhã com atividades voltada para as mulheres, com rodas de conversas temáticas; 16/5/2025 - Sarau Cultural no CAPS III AD Alves Dias, com serviços de Saúde Mental em comemoração ao dia da Luta Antimanicomial (18/5); 20/5/2025 – CAPS III Centro com Cineterapia, cinema com filmes que favoreçam o levantamento de questões para discussão com usuários e presentes; 29/5/2025 - CAPS III AD II, assembleia com usuários, colaboradores, gestão e familiares para pensar em melhorias. Ao término da atividade, realizamos uma homenagem aos aniversariantes do mês presentes; 3/6/2025 - Realização de partida amistosa entre os CAPS III Alvarenga e CAPS Farina, promovendo atividade física em grupo com a participação dos CAPS do município, estimulando a interação e reabilitação Psicossocial; 25/6/2025 - Campeonato de futebol no CAPS III Centro, formado por pacientes da saúde mental, reforçando a ressocialização, incentivo ao esporte, convivência grupal, desenvolvendo valores como respeito, cooperação, disciplina e a capacidade de lidar com vitórias e derrotas; 27/6/2025 - Evento realizado no CAPS III Selecta com o objetivo de promover a socialização, o exercício da cidadania e o fortalecimento dos vínculos dos pacientes por meio de uma atividade coletiva que valoriza a cultura e tradição da manifestação cultural que é a festa junina; 2/7/2025 - Oficina culinária no CAPS III AD II em parceria com o NUTRARTE, que uniu a prática culinária à valorização cultural. Além da caracterização junina, os participantes tiveram a oportunidade de preparar comidas típicas da festa junina, com explicação sobre a origem e a história desses pratos; 18/7/2025 - Evento desenvolvido no CAPS III Selecta, com o objetivo de informar e conscientizar a população sobre a importância da vacinação, reforçando seu papel na prevenção de doenças, na promoção da saúde e na proteção coletiva; 22/8/2025 - Sarau em comemoração ao aniversário da cidade (20/8) no CAPS III AD Alves Dias, com exposição de curiosidades e personalidades do município; na **Rede de Urgência e Emergência**, as UPAs fizeram 94.473 atendimentos no quadrimestre, a faixa etária predominante nos atendimentos: 15 a 44 anos - 47%; o pronto-atendimento do Hospital de Urgência teve 19.415 consultas médicas (média mensal); houve ainda as seguintes ações: revisões e atualizações da grade regulatória do Centro Integrado de Regulação Médica (CIRM) e dos protocolos clínicos das UPAs;

implantação de protocolos assistenciais de visita diagnóstica nas UPAs; implantação da ferramenta de gestão de leitos hospitalares e das UPAs; implementação de serviço de pediatria na UPA Riacho Grande; capacitação: Médica em Pediatria – PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria) e das equipes assistenciais das UPAs junto ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD); ampliação dos campos de estágios para farmacêuticos, enfermeiros e técnicos de enfermagem nas UPAs; treinamentos e capacitações para Equipe de Enfermagem nas UPAs; Reestruturação do quadro clínico médico nas UPAs Demarchi, Rudge Ramos, Riacho Grande e Silvina/Ferrazópolis; Revitalização da UPA Vila São Pedro; Manutenção e reparos nas UPAs e no PA Taboão; protocolo para redução do tempo de permanência de pacientes graves (resolução em até 24h), alta segura e cuidados paliativos junto à equipe do Complexo Hospitalar; implantação do *Fast Track* (otimização do fluxo assistencial e redução do tempo de espera para pacientes de menor complexidade); treinamentos: destinado a médicos no Núcleo de Educação em Urgência (NEU), treinamentos contínuos e capacitações mensais no SAMU, conforme a Portaria 2048/2002; indicadores 2025; redimensionamento das equipes técnicas assistenciais das unidades; reestruturação da equipe médica reguladora e coordenação geral e médica da regulação; monitoramento dos Indicadores Assistenciais; aumento na taxa de vagas cedidas, resultando em resolutividade e efetividade; relatórios de acompanhamento dos pacientes da Santa Casa; auditoria de enfermagem e médica dos prontuários (Infarto com Supra de ST, AVC, SEPSE e TVP); realização de visitas técnicas nas UPAs para mapear os desafios estruturais, logísticos e de atendimento; reunião técnica com os assistentes sociais, de alinhamento com os coordenadores médicos das UPAs e de alinhamento com os diretores de seção das UPAs (Colegiado); aproximação dos Núcleos Internos de Regulação (NIR) de cada Unidade Hospitalar; participação da Semana da Enfermagem 2025; participação em: Gestão da Comissão de Gerenciamento de Resíduos e na gestão da Comissão de Estágios do Município (COEST); Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; Conferência Municipal de Saúde; Expo Emergência 2025; o **SAMU** teve 14.986 atendimentos, aumento de 26%; o transporte inter-hospitalar - TIH, foi 2.662 pacientes UBS e 291 pacientes UTI; e as seguintes ações: Realização de visitas nas bases operacionais do SAMU, para diagnóstico contínuo e implementação de melhorias estruturais; Contratação de novos profissionais, assegurando capacidade total no SAMU; Alteração do espaço físico da Regulação Urgência x Regulação do SAMU; Reuniões e monitoramento pela Coordenação do SAMU com Prestadora de Serviços Agrícola; na **Atenção Hospitalar** a média mensal de consultas médicas foi de 41.515, aumento de 80%; as internações na rede SUS tiveram uma média mensal de 3.894 AIHs e 48 na Santa Casa; Internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica - 12,4%; principais causas de internação: 1º causas externas (maior parte por fratura); 2º Doenças do aparelho digestivo (maior parte por pedra na vesícula) e 3º doenças do aparelho circulatório; a média mensal de procedimentos clínicos e cirúrgicos foi: Procedimentos Clínicos: Houve um aumento no total de procedimentos clínicos, passando de 1.883 em 2024 para 2.251 em 2025; Hospital Anchieta: queda de 193 para 175 procedimentos; Hospital Municipal Universitário: aumento de 384 para 445 procedimentos; Hospital e Pronto Socorro Central: crescimento de 934 para 1.115 procedimentos; Hospital de Clínicas Municipal: aumento de 326 para 468 procedimentos; Hospital de Reabilitação do ABC: crescimento de 46 para 48 procedimentos; Procedimentos Cirúrgicos: houve crescimento nos procedimentos cirúrgicos: de 1.104 em 2024 para 1.308 em 2025; Hospital Anchieta: aumento de 53 para 59 cirurgias; Hospital Municipal Universitário: aumento de 314 para 497 cirurgias; Hospital e Pronto Socorro Central: queda de 109 para 81 cirurgias; Hospital de Clínicas Municipal: crescimento de 629 para 1.051 cirurgias; Hospital de Reabilitação do ABC: manteve-se com 0 procedimentos cirúrgicos em ambos os anos; **Hospital de Urgência**: Projeto *Fast Track* no Pronto Atendimento Adulto: otimização do fluxo assistencial e redução do tempo de espera para pacientes de menor complexidade; Certificação digital da equipe multiprofissional: início do processo; Mutirão de especialidades: otorrinolaringologia e cirurgia pediátrica; Agenda de tomografia: criação para pacientes internados; Certificação *Platinum* – Programa *Angels*: reconhecimento internacional

pela excelência no atendimento a pacientes com AVC; Ações de humanização: Dia das Mães na Pediatria; Aniversário de 5 anos do Hospital de Urgência; Dia Internacional da Enfermagem; Festa Junina no refeitório e na sala de reabilitação; Dia dos Pais na Pediatria; Agosto Dourado no refeitório; Visitas especiais: Pet, Plantão da Bagunça, Coral, super-heróis na Pediatria; Projeto Carinho em Dobra; Evento Psiquiatria; Adequações físicas: quartos de enfermaria (banheiros, televisores, pinturas e placas vinílicas); Instalação de sinalizações no Pronto Atendimento; Adequação da nova farmácia no térreo; Melhorias nos postos de enfermagem do 4º e 5º andar (revestimento em bancada de preparo de medicamentos); Nova sala para atendimento *Fast Track* no térreo; Vacinação contra a gripe; Alinhamento com áreas e gerências: implementações conforme apontamentos do manual Qmentum; Educação, pesquisa e comunicação: realização de 21 atividades; Taxa de ocupação hospitalar (média quadrimestral) 140,1%; Taxa de mortalidade institucional (média quadrimestral) 7,49%; Média de permanência hospitalar 6,6%; **Hospital da Mulher:** Projeto “Saúde em Nossas Mãos” (PROADI-SUS): continuidade das atividades com tutoria do HCOR, voltado à segurança do paciente em larga escala, visita em agosto/2025 com foco na redução de IRAS na UTIN; Visita Técnica Hub HCOR: participação da equipe nuclear na Sessão de Aprendizado Presencial; Reforma da Casa da Gestante: início das obras para suporte às gestantes de alto risco e reabertura do espaço; Projeto Bebê a Bordo: encontros presenciais com visitas à maternidade e orientações sobre cuidados com recém-nascidos e direitos; Otimização de atendimentos ambulatoriais e cirurgias: fortalecimento da Rede Básica e ampliação do acesso; Otimização dos serviços de diagnóstico: maior acesso a exames essenciais (tomografia, ultrassonografia morfológica, densitometria óssea, estudo urodinâmico); Inserção de DIU: oferta a 100% das pacientes internadas com assistência obstétrica, apresentando alta aceitação; Protocolos Assistenciais: implantação, revisão e desenvolvimento para segurança assistencial; Campanha de captação de doadoras de leite: divulgação em mídias institucionais e UBS, garantindo leite materno exclusivo a todos os bebês da UTI Neonatal; Ações de humanização em datas comemorativas; Dia das Mães (decoração e entrega de bombons) roda de conversa com gestantes e cartões personalizados para mães de recém-nascidos; Festa Junina (comidas típicas e ambientação); Agosto Dourado (incentivo ao aleitamento com mensagens e distribuição de bombons); Dia dos Pais (homenagem com bombons); Presença de Doulas voluntárias: apoio às gestantes no trabalho de parto, parto e pós-parto imediato; Aquisição de cremômetro: avaliação nutricional do leite materno no Banco de Leite, garantindo aporte seguro aos bebês da UTI Neonatal; Contratação de psicóloga: atendimento às mulheres da Casa de Passagem e ampliação da triagem psicológica na Clínica Cirúrgica e UTI Adulto; Revisão de processos e riscos (2025): abrangendo setores assistenciais e administrativos (CO, CC, CME, CDI, maternidade, PSGO, UCIN, UICC, UTI Adulto, UTIN, farmácia e nutrição); Educação e Formação: Educação Continuada: realização de 90 atividades de ensino; Estágios acadêmicos: início de novas turmas da UNICID no Hospital da Mulher; Participação em Congressos: presença no 7º Encontro Brasileiro de Cuidados Paliativos e no Congresso SOGESP; Publicação científica: artigo na *Critical Care Science* sobre o “Palineo Score” em pacientes neonatais; Semana da Enfermagem 2025: realizada de 13 a 16 de maio, com ações de bem-estar e cuidado integral aos profissionais; Taxa de ocupação hospitalar (média quadrimestral) 76,7%; Taxa de mortalidade institucional (média quadrimestral) 0,4%; Média de permanência hospitalar 3,7%; Taxa de Vidas Salvas (Protocolo Sepsis) 100%; **Hospital do Câncer Anchieta:** Atividades de humanização - Visitas mensais dos Pets da ONG Alquimia do Amor Pet a pacientes oncológicos; Visitas semanais da equipe BIG Risos; Intervenções semanais do Projeto Engraxados – Manutenção do Riso; Capelania; Festa Julina do HCA: momento de descontração e celebração entre equipe e pacientes; Campanha Agosto Branco: prevenção do câncer de pulmão; Reformas estruturais: Pronto Atendimento e reestruturação do Centro de Infusão; Participação institucional: Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2025 – ANVISA; Instrumento de Transição do Cuidado: desenvolvimento para melhoria da continuidade assistencial; Semana da Enfermagem (12 a 20/05): atividades de bem-estar (auriculoterapia, aromaterapia, reiki, chás terapêuticos) para valorização

776 da equipe; Educação e Formação: Início de turma de 4º ano de Terapia Ocupacional da Faculdade de
777 Medicina do ABC; Residência Médica em Oncologia e Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer
778 (Nutrição, Farmácia e Enfermagem); Parceria de Ensino e Pesquisa com CEPHO (Centro de Ensino e Pes-
779 quisas de Hematologia e Oncologia); Realização de 91 atividades de Educação Continuada no quadrimes-
780 tre; Projeto PROADI-SUS – Saúde em Nossas Mãos: foco na redução de IRAS (Infecções Relacionadas à
781 Assistência à Saúde) na UTI; Protocolos Assistenciais: elaboração, desenvolvimento e revisão para segu-
782 rança do paciente; Taxa de ocupação hospitalar (média quadrimestral) 88,5%; Média de permanência
783 hospitalar 12,6; Taxa de mortalidade institucional (média quadrimestral) 28,8%; 86,3% Taxa média de
784 início de tratamento no UNACON até 60 dias após inserção na Regulação Municipal; **Hospital de Clínicas:**
785 Aprimoramento do fluxo de solicitação de transferência Inter-hospitalar para saídas reguladas; Definição
786 de Tempo e Fluxo de pacientes provenientes de outros serviços, para liberação de ambulâncias (entrada,
787 priorizações, tempo de espera); Implantação do Serviço de agendamento de exames internados de todos
788 os Hospitais do Complexo pelo NIR; Implantação do Serviço do pré-operatório no NIR - monitoramento
789 da fila, controle do preparo e agendamento cirúrgico; Término de realização de cirurgias - filas (2022 a
790 2024) finalizadas em julho 2025; Inauguração de consultório farmacêutico; Novo fluxo de admissão do
791 paciente na Ressonância Magnética; Aumento da oferta de Eletroencefalograma; Elaboração, desenvol-
792 vimento e revisão de Protocolos Assistenciais; 7 e 8/8 - Ação do Agosto Dourado (aleitamento materno);
793 9/8 - Ação do Dia dos Pais; Semana da SIPAT - com aplicação de Reiki, massoterapia e auriculoterapia nos
794 participantes; 15/5, 29/5, 19/6, 19/7 e 21/8 - Visitas da equipe da “ONG Alquimia do Amor Pet”; Ações de
795 Humanização: Projeto Entretenimento - Riso Sem Fronteiras; Ação do Dia das Mães - Apresentação do
796 Coral HC em 9/5; Semana da Enfermagem - ações com aromaterapia, auriculoterapia, Reiki, cantinho te-
797 rapêutico e saúde financeira; Ação de festa junina - com o tema “Vem pro nosso Arraiá”, realizada no dia
798 17/06 - música ao vivo, carrinho de pipoca, barracas e quadrilha; Dia da Beleza - Ação dedicada ao cuidado
799 e bem-estar dos familiares, oferecendo uma manhã de atenção e carinho; Educação e Formação: Realiza-
800 ção de 100 atividades de Educação Continuada no quadrimestre; Gestão de Equipamentos e Infraestru-
801 tura: Abertura da farmácia do Hospital Dia; Aquisição de computadores duplos para gestão de Leitos (NIR);
802 Televisores para programação do agendamento cirúrgico (NIR); Reforma do espaço de conforto de pais e
803 responsáveis; Implantação de novo equipamento de raio-X; 24 e 25/7 - Visita MOCK da acreditação pela
804 Qmentum em revisão dos mapeamentos de riscos e processos; Taxa de ocupação hospitalar (média qua-
805 drimestral) 92%; Taxa de mortalidade institucional (média quadrimestral) 4,9%; Média de permanência
806 hospitalar 6,3; o **SAD** apresentou 388 pacientes em atendimento e a média mensal de visitas e procedi-
807 mentos realizados pelas equipes (5 EMAD – 1 EMAP) foram: visitas médicas – 530, visitas de enfermeiro
808 – 3.031, visitas de fisioterapeuta – 318, visitas de fonoaudiólogo – 0, visitas de nutricionista – 93, visitas
809 de assistentes sociais – 192; reinternações, altas, óbitos, admissões, e média de permanência – SAD (Mé-
810 dia mensal) – 2025: Números total de pacientes no SAD – 388; Número total de reinternações – 48; Taxa
811 de reinternação ≥ 48 horas ≤ 30 dias (%) - 4,10%; Taxa de reinternação ≤ 48 horas (%) - 0,84%; Número de
812 Altas – SAD – 15; Óbito – 6; Admissões – 69; Média de permanência - SAD (dias) – 175; e as **seguintes**
813 **ações de destaque:** capacitação multiprofissional das UBSs, UPAs e hospitais (14 a 29 de agosto), refor-
814 çando critérios de elegibilidade e protocolos de transição; matriciamentos com UBS e Centro de Reabili-
815 tação, qualificando altas e reduzindo riscos de reinternação; Participação no 18º CBMFC – Congresso Bra-
816 sileiro de Medicina de Família e Comunidade, incluindo gravação de *podcast* sobre atenção domiciliar;
817 realização do II Simpósio de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) da FMABC; Acolhimento de familiares pós-
818 óbito e suporte a cuidadores fragilizados; Mapeamento psicossocial com os objetivos de: Identificar o
819 perfil dos pacientes e cuidadores com demandas emocionais; Classificar as demandas psicossociais em
820 níveis de prioridade (alta, média, baixa); analisar indicadores como histórico psiquiátrico, negligência,
821 rede de apoio, interesse por atendimento psicológico; Propor intervenções psicológicas com base nas

822 demandas levantadas; na **Atenção Básica** pudemos observar no 2º quadrimestre de 2025, foram realiza-
823 das 52.477 consultas médicas, 28.033 consultas de enfermeiros e 76.719 visitas de ACS; contamos com
824 179 equipes de ESF, 13 EAP implantadas; Cobertura de Atenção Primária: 77,54% (Fonte: e- Gestor histó-
825 rico de cobertura APS competência dezembro 2023); 72 Médicos do Programa Mais Médicos; 1 médicos
826 do programa Mais Médicos pelo Brasil; 579 ACS, 22 e-multi; na **Saúde Bucal** temos 108 ESB implantadas
827 com cobertura de 42,47% na atenção básica; a média de procedimentos de escovação supervisionada foi
828 de 7.598 e 17.479 1ª consulta odontológica programática, ainda tivemos 47.843 procedimentos de **Saúde**
829 **Bucal Especializada** (CEOs), destes procedimentos, 4.827 – endodontia; 1.332 - estomatologia; 274 -
830 odontopediatria; 1.612 - periodontia; 35.729 - protesista; 1.452 - bucomaxilo; 1.617 - pacientes com ne-
831 cessidades especiais; **e as seguintes ações:** Próteses Odontológicas entregues: 2.935; Ações de prevenção
832 ao Câncer Bucal: 156 municípios avaliados; 8 encaminhamentos para Estomatologia; Feira de Emprego no
833 Ginásio Poliesportivo; 160 municípios avaliados; 5 encaminhamentos para Estomatologia; Avaliação de
834 crianças com necessidades especiais no CER IV; 119 crianças avaliadas; 35 encaminhadas para tratamento
835 especializado; 47 direcionadas para acompanhamento nas UBS; 37 são acompanhados em outros servi-
836 ços; Avaliação e triagem Odontológica de crianças no TEAcolhe; 79 crianças avaliadas; 32 crianças enca-
837 minhadas para tratamento especializado no CEO; Capacitação sobre Imunização para ACS – APM (Associ-
838 ação Paulista de Medicina); Conferência Municipal da Pessoa Idosa, na Universidade Metodista; Ação nas
839 UBS para Papanicolau, demanda reprimida de consultas médicas, correção de guias indeferidas e correção
840 de cadastros CADSUS; Reunião do Conselho Municipal de Igualdade Racial; Capacitação para novos médi-
841 cos sobre a rede de saúde e suas atribuições na Atenção Primária; Atualização em TEA – Orientações sobre
842 diagnóstico precoce, interação medicamentosa para médicos da infância, saúde mental, com participação
843 de fonoaudiólogos e psicólogos da Atenção Básica; Consultório na Rua: Nº de Atendimentos no Quadri-
844 mestre: 774; Vacinação no Centro POP contra Influenza para pessoas em situação de rua; Campanha de
845 Busca Ativa de Tuberculose com 933 amostras de exames entre os meses de maio a agosto; 34,52% dos
846 beneficiários do Programa Bolsa Família são acompanhados na 2º vigência de 2025; Esta meta é semestral
847 e o seguimento e acompanhamento das famílias são contínuo; ressaltamos que a abertura da segunda
848 vigência se deu no dia 16/8/2025; fonte: E-Gestor/ 2º semestre 2025; PSE - Programa Saúde na Escola:
849 verificação da situação vacinal em alunos da rede municipal, em creches e educação infantil; estudantes
850 das escolas municipais de 4 a 10 anos; ações de promoção e prevenção de saúde no ambiente escolar,
851 com encaminhamento para UBS; promoção da saúde bucal e escovação supervisionada; 101.588 doses
852 de vacinas foram aplicados no 2º quadrimestre de 2025; exceto a vacina da COVID; ações da Educação
853 Permanente: maio - rastreamento TEA e vacinação na infância, com 322 participantes; junho - doenças
854 respiratórias adas, com 311 participantes; julho - indicadores de cofinanciamento da APS, com 313 parti-
855 cipantes; agosto - evento sobre atualização do fluxo do SAD, Banco de Leite e Ambulatório de Distúrbios
856 Nutricionais, com 350 participantes; julho - Educação Permanente para profissionais das equipes de Saúde
857 Bucal das UBS, CEOs, UPAs, Hospital de Clínicas e Hospital Anchieta; abordagem dos temas: TEA, cuidados
858 de Saúde Bucal do paciente oncológico e atendimento ao PNE (paciente com necessidades especiais), com
859 318 participantes; agosto - reunião com dentistas para organização dos fluxos de trabalho e matricia-
860 mento das equipes de saúde bucal; maio - vacinação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio das
861 Escolas Estaduais de São Bernardo do Campo; capacitação tuberculose para Agentes Comunitários de Sa-
862 úde (ACS) pelo Programa de TB em todas as UBS; treinamento em Urgência e Emergência para profissio-
863 nais das UBS; capacitação de aplicação de testes rápidos para profissionais das UBSs, pelo Programa
864 IST/AIDS; junho - vacinação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Escolas Estaduais de São
865 Bernardo do Campo; vacinação dos pacientes do CER IV (Reabilitação Precoce, Infantil e Adulto) contra
866 Influenza, Dupla Adulto, SCR e HPV (de 9 a 19 anos); julho - visitas técnicas às salas de vacinação das

867 unidades para acompanhamento de fluxos e validação de melhorias propostas; reunião com nutricionis-
868 tas, TEAcolhe e CER IV sobre seletividade alimentar; agosto - visitas técnicas às salas de vacinação das
869 unidades para acompanhamento de fluxos e validação de melhorias propostas; grupo de tabagismo na
870 UBS Paulicéia, com entrega de 17 certificados a pacientes que cessaram o tabagismo; grupo de tabagismo
871 na UBS Leblon, com entrega de 3 certificados a pacientes que cessaram o tabagismo; eventos - formatura
872 dos bebês em aleitamento humano exclusivo até o 6º mês de vida; evento realizado nas UBS Nazareth,
873 Leblon e Jordanópolis, em comemoração ao aleitamento humano exclusivo até o 6º mês de vida, como
874 incentivo ao aleitamento materno; programa Bebê a Bordo; evento mensal voltado às gestantes no ter-
875 ceiro trimestre, com a equipe multiprofissional do Hospital da Mulher, para participação em reunião para
876 orientações sobre parto, amamentação, puerpério, entre outros. Além das orientações, a gestante e um
877 acompanhante realizam visita guiada pela maternidade; 88 gestantes inscritas no programa; atividades
878 de Bem com a Vida – maio - feira de Empreendedorismo e apresentação de dança dos participantes,
879 representando os diversos territórios do município com 200 participantes; agosto - apresentação de
880 dança dos participantes, representando os diversos territórios do município no parque Engenheiro Salva-
881 dor Arena com 450 participantes; maio - saúde no parque Raphael Lazzuri: prevenção ao tabagismo, va-
882 cinação e saúde bucal; *sabadabadou* com sábado letivo e ações em 5 praças, com atividades corporais,
883 orientações nutricionais, rodas de saúde mental e auriculoterapia com 150 participantes; junho - docu-
884 mentário sobre ACS – UBS Calux; entrevista com ACS da unidade para documentário da empresa Johnson;
885 Caravana da Saúde – Cuidado e Bem estar para a população; práticas corporais, Consultório na Rua e
886 vacinação contra influenza; maio - Luta Antimanicomial com o Filme “Nise: O coração da loucura” no Te-
887 atro Elis Regina; dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes,
888 ação promovida pelo CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) no paço e
889 nas UBS; junho - combate à violência contra a pessoa idosa, com semana de sensibilização em todas as
890 UBS; agosto - *Agosto Dourado* com ações de conscientização e incentivo ao aleitamento materno em to-
891 das as Unidades Básicas de Saúde; reuniões Equipe Multi: maio - alinhamento de processos de trabalho;
892 reunião com psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas; junho - alinhamento de processos de trabalho;
893 programa *Cuidadoso* na UBS Vila Marchi; reunião com fisioterapeutas, psicólogos, profissionais de educa-
894 ção física e assistentes sociais; julho - alinhamento de processos de trabalho: reunião com representantes
895 da E-Multi; reunião com fonoaudiólogos; treinamentos: introdutório para novos colaboradores; apresen-
896 tação dos departamentos da Secretaria de Saúde, contemplando sua Missão, Visão e Valores, os princípios
897 doutrinários do SUS, bem como os conceitos de intersetorialidade, Rede de Atenção à Saúde (RAS), estra-
898 tégia de saúde da família, políticas de inclusão, noções do sistema Hygia, além das principais ofertas e
899 serviços da Atenção Básica, entre outros temas relevantes, com 136 profissionais recém contratados da
900 Atenção Básica; aplicativo na Palma da Mão: o projeto promove ações de ampliação do acesso aos cuida-
901 dos oferecidos pela UBS por meio de tecnologias de informação aplicadas à saúde e aplicativos de troca
902 de mensagem como o *WhatsApp*; melhoria do acesso, com nova proposta nas UBS Vila Marchi e Vila São
903 Pedro II, como Projeto Piloto; demandas recebidas via *whatsapp* no 2º quadrimestre: 5.367 demandas na
904 UBS Vila Marchi, com média de 44 mensagens por dia; 1.538 demandas na UBS São Pedro II, com média
905 de 14 mensagens por dia; na **Atenção Especializada**, a média mensal de consultas de várias especialidades
906 foi de 42.744.658, da seguinte maneira: Alergia Imunologia: 487; Cardiologia: 1.804; Cirurgia Geral: 4.140;
907 Cirurgia Vascular: 1.315; Dermatologia: 1.386; Endocrinologia: 1.901; Gastroenterologia: 797; Infectolo-
908 gia: 900; Mastologia: 244; Nefrologia: 929; Neurologia: 3.024; Oftalmologia: 4.692; Oncologia Clínica:
909 1.156; Ortopedia: 9.437; Otorrinolaringologia: 1.673; Pneumologia: 621; Psiquiatria: 1.134; Reumatologia:
910 657; Urologia: 1.791; demais especialidades: 4.656; **Total geral 2025**: 42.744 consultas; os procedimentos
911 com finalidades diagnósticas no 2º quadrimestre de 2025 foram: Laboratório Clínico: 465.268; Anatomia

912 Patológica e Citopatologia: 4.937; Radiologia: 38.206; Ultrassonografia: 18.057; Tomografia: 7.047; Res-
913 sonância Magnética: 1.992; Medicina Nuclear *in vivo*: 158; Endoscopia: 1.297; Radiologia Intervencionista:
914 3; Métodos Diagnósticos em Especialidades: 31.144; Diagnóstico em Hemoterapia: 137; Vigilância Epide-
915 miológica e Ambiental: 198; Teste Rápido: 31.218; total geral em 2025: 599.662 procedimentos; e as
916 **Ações** foram: Caravana da Saúde: 26/6/2025 - Policlínica Centro, Ação Caravana da Saúde Bem estar e
917 Cuidado para a população; maio, junho e julho (sábados) – Clínica Municipal da Visão, expansão da oferta
918 de vagas em oftalmologia; Clínica Municipal da Saúde: 28/5/2025 - Capacitação da Equipe de Enfermagem
919 com relação a Meta Internacional nº 5; 26/5/2025 - Combate ao Glaucoma, ação na sala de espera com
920 pacientes e acompanhantes sobre o Combate ao Glaucoma; 27/5/2025 - Inauguração do Centro Cirúrgico
921 com 10 procedimentos de catarata; 6 e 12/6/2025 - Junho Violeta , ação de conscientização para colabo-
922 radores, pacientes e acompanhantes com relação ao ceratocone; 17/7/2025 - julho Turquesa, ação de
923 conscientização para colaboradores, pacientes e acompanhantes com relação a Síndrome do Olho Seco;
924 15/8/2025 - roda de conversa com colaboradores, pacientes e acompanhantes sobre Saúde Ocular; TEA-
925 colhe: 22 e 24/5/2025 - Ação compartilhada com DAB com foco na atualização da caderneta de vacina e
926 saúde bucal; 23/7/2025 - TEAcolhe no Parque - Atividade lúdica, com objetivo de trabalhar socialização e
927 interação social, bem como o brincar em contexto externo ao espaço físico do TEAcolhe; NUTRARTE: 6 e
928 7/8/2025 - Participação na Convenção da Unimed Distrito Anhembi com apresentação da peça “Através
929 do Olhar - Autismo em Foco”, gerando renda e divulgação da RAPS de do município; 8 e 9/8/2025 - Feira
930 de Economia Solidária do NUTRARTE, segunda edição de 2025 da Feira de Economia Solidária do NU-
931 TRARTE, na Praça da Igreja Matriz; Rede de Atenção Psicossocial: 23/5/2025 - Sarau Maluco Beleza e Luta
932 Antimanicomial , tradicional atividade da saúde mental em comemoração e memória do dia 18 de maio,
933 dia da Luta Antimanicomial; 17/7/2025 - festa *julina* com temática LGBTQIAPN+; 11/7/2025 - através da
934 articulação com a Fábrica de Cultura os usuários da Rede de Saúde Mental do município realizaram uma
935 excursão ao Museu das Favelas em São Paulo; Programa Municipal de Combate à Tuberculose: maio -
936 Educação Permanente ACS, a Chave do Combate à Tuberculose, para reforçar a importância da busca
937 ativa na comunidade, e melhorar indicador de busca ativa; junho e julho - Educação Permanente, capaci-
938 tação tuberculose Módulo I e II - Tuberculose Pulmonar e Pleural (EAD); junho - capacitação dos enfer-
939 meiros em aplicação e leitura de PPD; Programa de Oxigenoterapia (média mensal): Nº de instalação de
940 equipamentos – 137; Nº de baixas – 85; Nº de CPAP – 207; Nº de BIPAP – 30; total de pacientes ativos –
941 513; Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) (média mensal): Nº de instalações de equipamentos (concen-
942 trador) – 5; Nº de instalações de equipamentos (BIPAP) – 5; Nº de baixas (concentrador) – 4; Nº de baixas
943 (BIPAP) – 1; Nº de pacientes em uso de BIPAP – 27; total de pacientes ativos – 388; total de pacientes em
944 programa oxigenoterapia: 901; **Policlínica Alvarenga** - disponibilização de mural decorado com informa-
945 ções e orientações, despertando o interesse da população e dos colaboradores, em alusão aos seguintes
946 temas: *Junho Vermelho* - doação de Sangue; julho - ampliação de oferta de atendimentos em acupuntura;
947 *Agosto Dourado* - Incentivo a amamentação; **Policlínica Centro** - 15/5/2025 - 30 testes de HIV e sífilis
948 realizados, sendo todos não reagentes e distribuição de materiais educativos e preservativos, contribu-
949 indo para a promoção da saúde sexual na empresa BASF; 24/6/2025 - roda de conversa e orientações com
950 pacientes terapia ocupacional, orientação sobre hanseníase, formas de contágio e autocuidado; 5/6/2025
951 - Feirão de Emprego com orientação sobre as doenças (HIV, Sífilis, Hepatites, HPV) PREP e PEP, distribuição
952 de *folders* e preservativos masculino e feminino; 1º/7/2025 - *Julho Amarelo*, Hepatites Virais; 4/8/2025 -
953 Ação de Prevenção: I Seminário Internacional Gênero em Disputa (UFABC) com distribuição de 67 auto-
954 testes HIV, insumos e folhetos explicativos sobre PREP, PEP, HIV, Hepatites, Sífilis e HPV; **NEVS – Núcleo**
955 **em Vigilância em Saúde** - NEVS UBS Paulicéia; NEVS UBS Planalto; NEVS UBS São Pedro; NEVS UBS Pq.
956 São Bernardo; NEVS UBS VI. Euclides; NEVS UBS Leblon; NEVS UBS Nazareth; NEVS UBS Alvarenga; NEVS

957 UBS União; NEVS UBS Demarchi; NEVS UBS Areião; participação em reuniões de equipes: 970; visitas do-
958 miciliares conjuntas com ESF: 254; acumuladores (demanda de acompanhamento de caso): 243; envolvi-
959 mento em casos/notificações e situações de risco à saúde: 7.792; ações de educação em saúde para po-
960 pulação: 227; ações de capacitação/atualização (Profissionais da Saúde): 323; capacitação de novos pro-
961 fissionais da UBS: 41; junho – implementação NEVS Jardim Leblon; julho – Implementação NEVS Paulicéia;
962 NEVS Planalto (José Ailton) - Apresentação do trabalho premiado no Estado de São Paulo “Cigarro Eletrô-
963 nico: Tendência e controvérsias”, no XXXVIII Congresso do CONASEMS, Belo Horizonte - Minas Gerais;
964 Participação no Programa Alimenta Cidades por meio de ações de orientação sobre alimentação segura
965 para a população – parceria com a VISA; 26/6/2025 - Caravana da Saúde: cuidado e bem-estar para po-
966 pulação Jardim Calux, Planalto - 1.270 acessos da população aos serviços disponíveis (ação multissetorial);
967 apoio dos 11 NEVS a Vigilância Epidemiológica – Dengue; reunião dos 11 NEVS com o PAVAS; NEVS União
968 Educação em Saúde - Mural temático sobre abuso e exploração de crianças e adolescente; Painel hepati-
969 tes virais; NEVS Demarchi - ação na semana da SIPAT da empresa BASF sobre ISTs / HIV / hepatites virais
970 e tuberculose; ação educativa sobre hepatites virais para munícipes frequentadores do grupo do De Bem
971 Com a Vida; ação educativa sobre o *Maio Laranja* de prevenção à violência e exploração sexual infantil
972 para os pais do PROMI; NEVS Areião - orientações sobre segurança alimentar nos grupos da unidade;
973 NEVS Jardim Leblon - roda de conversa com o grupo “De Bem com a Vida” sobre boas práticas de alimen-
974 tos; NEVS Nazareth - apoio a vacinação em restritos e acamados com o *Vacimóvel*; ONG Cativar - Ação
975 sobre Cigarro Eletrônico; orientações sanitárias na campanha de vacinação contra a influenza na empresa
976 Ortobom no Cooperativa; NEVS Planalto - ação de educação em saúde sobre IST e os riscos aos procedi-
977 mentos em salão de beleza leve seu kit, na Casa Transitória dos *Servidores de Maria*; ação de limpeza,
978 eliminação risco sanitário e atenção psicossocial a pessoa em situação de acúmulo, compartilhado com
979 zoonoses, CAPS, CEAS, SU e UBS; ação de educação em saúde para 57 profissionais da UBS Nazareth,
980 sobre “Comunicação não-violenta”; NEVS Ferrazópolis - roda de conversa com o grupo “De Bem com a
981 Vida” sobre “Boas práticas de alimentos”; NEVS São Pedro - ação articulada – Acumulador; NEVS Vila
982 Euclides - Bate papo sobre Hepatites Virais e IST no Grupo de Convivência; NEVS Parque São Bernardo -
983 orientações sobre rotulagem dos alimentos aos profissionais da unidade; NEVS Alvarenga - ação articu-
984 lada com acumulador Parque Hawaii; **Centro de informações estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS**
985 - ações realizadas: reunião para levantamento das ações da Secretaria de Saúde e consolidação do Proto-
986 colo Municipal de Resposta às *Baixas Temperaturas*, em conjunto com representantes da Secretaria do
987 Meio Ambiente; reunião com Hospitais Públicos (NHEs) e com a equipe da Vigilância Ambiental para ori-
988 entações da vigilância de eventos e rumores e *Vigidesastre*; apresentação para COREMU; investigação
989 epidemiológica dos óbitos suspeitos de arboviroses; VBE- Painéis de Monitoramento de rumores -
990 EIOS/GOOGLE ALERTS/ *Global Heath*; painéis de monitoramento do CVE-SP; análises e monitoramento da
991 dengue no município; *clipping* CIEVS - semanal (informe semanal de eventos e notícias relacionadas a
992 riscos ou emergência em saúde pública, para divulgação entre profissionais de saúde e gestores); informe
993 arboviroses semanal; investigações epidemiológicas; notificação e monitoramento dos óbitos suspeitos
994 de arboviroses; acompanhamento e suporte em situações de surto e epidemias e apoio para áreas técni-
995 cas; articulação com Atenção Básica, Complexo Hospitalar e Urgência e Emergência, Atenção especiali-
996 zada VISA, DVE, CEREST, AMBIENTAL, CCZ, SVO, LMSP e NEVS; apoio ao plano de contingência e partici-
997 pação no comitê arboviroses; 26/8/2025 - participação no Comitê de Monitoramento de mudanças cli-
998 máticas; **Vigilância Epidemiológica – vacinas: COVID** - distribuição por Sexo e Gravidade: no segundo qua-
999 drimestre, foram confirmados 83 casos de COVID-19, sendo a maioria (81,9%) classificada como casos
1000 leves. As mulheres representaram a maior parte dos casos, com 60 infecções, enquanto os homens regis-
1001 traram 23 casos. A análise por gravidade mostra que, entre os 15 casos moderados/graves (SRAG), as

mulheres foram mais afetadas, com 10 casos contra 5 em homens; distribuição por faixa etária: a distribuição etária revela que as faixas de 40-49 anos (17 casos) e 70-79 anos (15 casos) foram as mais afetadas. Já as faixas de 60-69 anos (14 casos) e 30-39 anos (11 casos) também apresentaram números significativos. Os casos graves (SRAG) distribuíram-se de forma mais homogênea entre as diferentes idades, com ligeiro predomínio na faixa de 40-49 anos (4 casos). Crianças e adolescentes até 19 anos representaram apenas 4 casos no total, sendo apenas 1 caso grave na faixa de 0-14 anos; perfil Epidemiológico: os dados demonstram que a maioria dos casos (68 de 83) evoluiu de forma leve, com apenas 18,1% requerendo atendimento para casos moderados ou graves. A população feminina representou aproximadamente 72% do total de casos confirmados no período; no 2º quadrimestre de 2025, foram administradas 54.338 doses da vacina contra Influenza nos grupos prioritários do município; no mesmo período, foram aplicadas 3.458 doses da vacina contra HPV no público-alvo de 9 a 14 anos; em relação à vacinação contra a dengue no público de 10 a 14 anos, foram registradas 4.101 doses da primeira aplicação (D1) e 2.976 doses da segunda aplicação (D2), totalizando 7.077 doses administradas no 2º quadrimestre de 2025; **Casos de Hanseníase:** casos novos 2024: 8, casos novos 2º quadrimestre 2025: 1; comunicantes registrados 2024: 26; em 2025: 2; comunicantes examinados 2024: 23, em 2025: 0; casos novos em comunicantes 2024: 1; em 2025: 0; **casos de tuberculose:** casos novos 2024: 293; em 2025: 80; busca ativa esperada anual: 8.000; busca ativa realizados 2024: 5.313 (53,13%); busca ativa realizados 2º quadrimestre 2025: 1.840 (23,9%); **casos de hepatites:** Hepatite B 2024: 62 casos; Hepatite B 2º quadrimestre 2025: 18 casos; Hepatite C 2024: 121 casos; Hepatite C 2º quadrimestre 2025: 15 casos; **casos de sífilis:** Sífilis adquirida 2024: 1.030 casos; Sífilis adquirida 2º quadrimestre 2025: 235 casos; Sífilis em gestantes 2024: 303 casos; Sífilis em gestantes 2º quadrimestre 2025: 72 casos; Sífilis congênita 2024: 27 casos; Sífilis congênita 2º quadrimestre 2025: 4 casos; **casos de Monkeypox:** casos confirmados 2024: 27 - Casos confirmados 2º quadrimestre 2025: 4; casos descartados 2024: 22; casos descartados 2º quadrimestre 2025: 21; casos em investigação 2024: 0; casos em investigação 2º quadrimestre 2025: 0; **casos de toxoplasmose:** Toxoplasmose em gestantes 2024: 33 casos; Toxoplasmose em gestantes 2º quadrimestre 2025: 0 casos; Toxoplasmose congênita 2024: 4 casos; Toxoplasmose congênita 2º quadrimestre 2025: 0 casos; **casos de esporotricose humana:** casos novos 2024: 22; casos novos 2º quadrimestre 2025: 5; **casos de HIV/AIDS:** HIV 2024: 98 casos; HIV 2º quadrimestre 2025: 12 casos; HIV em gestantes 2024: 19 casos; HIV em gestantes 2º quadrimestre 2025: 2 casos; AIDS adulto 2024: 71 casos; AIDS adulto 2º quadrimestre 2025: 13 casos; AIDS criança 2024: 0 casos; AIDS criança 2º quadrimestre 2025: 0 casos; Casos de AIDS em acompanhamento (residentes SBC) 2024: 3.955; Casos de AIDS em acompanhamento (residentes SBC) 2º quadrimestre 2025: 4.031; Casos de AIDS em acompanhamento (não residentes) 2024: 539, no 2º quadrimestre 2025: 542; ainda em Vigilância Epidemiológica, Em 2024, foram registrados 1.324 casos de violência física, 338 casos de violência sexual, 1.778 casos de violência autoprovoçada, 206 casos de violência psicológica/moral e 86 casos de negligência. No 2º quadrimestre de 2025, os números registrados foram: 332 casos de violência física, 68 casos de violência sexual, 261 casos de violência autoprovoçada, 58 casos de violência psicológica/moral e 57 casos de negligência. Em 2024, a violência física afetou 1.124 mulheres e 200 homens, enquanto a violência sexual registrou 296 casos em mulheres e 42 em homens. Os casos de violência autoprovoçada totalizaram 1.189 entre mulheres e 589 entre homens. A violência psicológica/moral atingiu 194 mulheres e 12 homens, e a negligência foi registrada em 42 mulheres e 44 homens. No 2º quadrimestre de 2025, a violência física foi reportada por 254 mulheres e 78 homens, e a violência sexual por 60 mulheres e 8 homens. A violência autoprovoçada foi registrada em 169 mulheres e 92 homens, enquanto a violência psicológica/moral afetou 47 mulheres e 11 homens. A negligência foi reportada por 31 mulheres e 26 homens. Em 2024, o Laboratório Municipal de Saúde Pública realizou 43.490 exames, processou e encaminhou 1.222 exames, totalizando 44.712 procedimentos. No 2º quadrimestre de 2025,

foram realizados 12.088 exames, processados e encaminhados 154 exames, totalizando 12.242 procedimentos no período. O gráfico de fatores geradores de óbitos violentos, os homicídios representam a principal causa, respondendo por **45,19%** do total. Em segundo lugar, estão os suicídios com **18,80%**, seguidos pelas outras causas (morte suspeita, quedas, afogamentos, intoxicação) com **16,67%**, e os acidentes de trânsito com **15,60%**; os dados de necropsias – 2º quadrimestre - IML (mortes violentas) – 239; SVO (mortes naturais) – 558; e ainda, **as ações realizadas pela Vigilância Epidemiológica foram: Epidemiológica - Maio Amarelo** - elaborações e divulgações de infográficos, mês de prevenção à violência no trânsito e Vigilância das Síndromes Gripais; elaborações de materiais educativos; participações em reuniões técnicas com GVE VII, NEVS e Emergências Climáticas; aulas sobre vigilância epidemiológica para residentes multiprofissionais; palestra sobre tabaco na UBS Areião; **imunização**: aplicações de vacinas com o *Vacimóvel*; 10/5 - dia D de vacinação contra gripe; reuniões técnicas com o GVE VII e CRIE; participação na implantação do NEVS na UBS Paulicéia; roda de conversa sobre vacinação no grupo de gestantes da Instituição Assistencial Irmã Palminha (IAIP); capacitações para residentes médicos e multiprofissionais; capacitações teórico-práticas para colaboradores das UBSs e Hospital da Mulher; violência interpessoal/autoprovoçada; capacitações para residentes médicos, multiprofissionais e colaboradores das UPAS Paulicéia, São Pedro e Riacho Grande; palestrante na UBS Leblon sobre violências e suicídio; GT de violências municipal e GT de violências intermunicipal; 18/5 – *Maio Laranja* - dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes; 4/6- dia mundial contra a agressão infantil; 15/6 - dia da conscientização do combate à violência contra a pessoa idosa; 7/8 - *Agosto Lilás* - mês de conscientização pelo fim da violência contra mulher; **Arboviroses** - reuniões mensais do Comitê das arboviroses em conjunto com as Secretarias de São Bernardo do Campo; participações na sala de situação das Arboviroses, do GVE-VII Santo André; capacitações sobre arboviroses para os colaboradores da UBS Paulicéia e residentes médicos e multiprofissionais; doença de Chagas, animais peçonhentos, esporotricose, leishmaniose; capacitações para os colaboradores das UBSs Batistini, Santa Cruz, Selecta, Orquídeas, Riacho Grande e Ferrazópolis, NEVS e RT das UBS; elaboração de *folder* sobre leishmaniose visceral; reuniões técnicas com o Centro de Controle de Zoonoses e Policlínica Centro; **SIM/SINASC**: participação como monitor e colaboradores na Oficina de Atualização sobre Codificação de Causa de Morte, CID-10; reunião técnica entre colaboradores da vigilância no Hospital da Mulher e Atenção Básica; capacitações para residentes médicos e multiprofissionais; Sífilis: participações mensais nas reuniões do comitê de combate à transmissão vertical da sífilis, HIV e hepatites virais; capacitação de teste rápido para os colaboradores dos serviços de saúde público; visitas técnicas no Hospital da Mulher e UBS Areião; participação na "Caravana da Saúde - Cuidado e Bem-estar da população"; hanseníase: orientações para residentes médicos; no tocante à **Zoonoses e Arboviroses**, no 2º quadrimestre de 2025, o CCZ e a DAB realizaram 141.459 ações de casa a casa, um aumento em relação às 132.995 realizadas no mesmo período de 2024; os bloqueios de casos suspeitos totalizaram 49.549 em 2025, apresentando uma redução frente aos 55.020 do ano anterior; quanto aos demais indicadores: imóveis especiais: 17 em 2025 (15 em 2024); pontos estratégicos: 447 em 2025 (292 em 2024); focos: 138 em 2025 (202 em 2024); larvas de *Aedes Aegypti*: 912 em 2025 (1.014 em 2024); o quadro de arboviroses apresentou os seguintes dados: **dengue**: em 2024: 25.208 casos notificados, 12.072 descartados, 290 importados, 12.846 autóctones e 4.504 de outros municípios; no 2º quadrimestre de 2025: 2.933 notificados, 955 descartados, 12 importados, 361 autóctones, 1.522 em investigação e 43 de outros municípios; **chikungunya**: em 2024: 42 casos notificados, 36 descartados, 4 importados, 2 autóctones e 2 de outros municípios; no 2º quadrimestre de 2025: 3 notificados, 2 descartados, 1 importado; **zika vírus**: no 2º quadrimestre de 2025: 0 casos em todas as categorias; **febre amarela**: em 2024: 2 casos notificados e 1 descartado; no 2º quadrimestre de 2025: 2 casos notificados e 2 descartados; comitê de arboviroses junto às Secretarias do Município de São Bernardo do Campo: 14 de maio, 11 de junho, 10 de julho, 13 de agosto; a **Zoonoses** apresentou ainda os seguintes dados: no 2º quadrimestre, o Centro de Controle de

1093 Zoonoses (CCZ) realizou 24 adoções de animais através de 3 Feiras de Adoção; foram desenvolvidas di-
1094 versas ações educativas, incluindo 19 vistorias e orientações, 5 palestras e 15 edições da "Tenda dos Bi-
1095 chos", alcançando 2.446 pessoas; na área de vacinação, foram imunizados 3.993 animais de rotina no CCZ
1096 e clínicas particulares; quanto às zoonoses, foram realizadas 1.685 castrações no CCZ (797 caninos e 888
1097 felinos) e 137 no *Castramóvel* (46 caninos e 91 felinos), totalizando 1.822 castrações; o Hospital Veteriná-
1098 rio Municipal esterilizou 1.882 animais e realizou em média mensal: 1.783 consultas, 497 cirurgias, 590
1099 exames de imagem e 6.482 serviços laboratoriais; a **Vigilância Sanitária** realizou no 2º quadrimestre, 584
1100 inspeções sanitárias e 1.488 inspeções específicas para tabaco. Foram emitidas 106 Ações Legais para
1101 Controle do Risco à Saúde (AIP e AIF) e processados 423 cadastros, licenças sanitárias e renovações; foram
1102 realizados 179 laudos técnicos de avaliação, 35 certificados sanitários de veículos e 42 atendimentos a
1103 órgãos governamentais. Quanto às atividades educativas, foram realizadas 2 ações para estabelecimen-
1104 tos, 12 para profissionais de saúde e 46 para a população; a equipe recebeu 1.212 novas solicitações, 85
1105 denúncias via Ouvidoria do MS e participou de 12 capacitações técnicas; nos atendimentos presenciais,
1106 destacaram-se 203 atendimentos a profissionais de saúde para emissão de receituário e cadastro, 75
1107 atendimentos ao público para esclarecimentos, 103 outros atendimentos presenciais e 18 processos de
1108 adequação de registros. VISA SBC no Projeto de “qualificação da gestão das ações estratégicas de Vigilân-
1109 cia Sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) – *IntegraVisa*”. ANVISA, Hosp. Alemão
1110 Oswaldo Cruz e MS, PROADI-SUS - Atividades diversas de qualificação executadas pela equipe; **e as se-**
1111 **guintes ações:** apoio às operações: 33 noites – Dorme Bem (GCM); Incineração de entorpecentes: 3; se-
1112 gurança alimentar: participação em reuniões e programas (Dia da Segurança de Alimentos, Programa Pau-
1113 lista 2025, Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxico em alimentos ANVISA, AMR); 19 a 23/5/2025
1114 - Inspeção conjunta com o Estado, monitoramento de ILPIs com o Ministério Público; 23 e 24/6/2025 -
1115 ação intersecretarial Conjunto Anchieta; centro apoio na implantação do NEVS na UBS Paulicéia; capaci-
1116 tação e ensino: formação de 6 residentes (2 R3 COREME, 4 COREMU); habilitação do Hospital da Mulher
1117 (HGPAR/A-seg e AGPAR); participação em 10 reuniões sobre a revisão da Portaria Estadual CVS 5/2013;
1118 25/6/2025 Informações sobre residências terapêuticas da VISA na Reunião CONSEG Riacho Grande; mo-
1119 nitoramento de Instituições de Longa Permanência para idosos – ILPI - Ministério Público; educação sani-
1120 tária para a população – VISA e NEVS – 46 ações; 26/6/2025 - Educação Sanitária e ações comunitárias:
1121 46 ações para a população; participação na Caravana da Saúde (Jardim Calux); representação e participa-
1122 ção em reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA e da Câmara
1123 Intersecretarial de segurança alimentar e nutricional do município de SBC – CAISAN – 3 reuniões; CEREST
1124 e Vigilância em Saúde Ambiental - Proteção à Saúde e Vigilâncias - Apoio e campanhas: apoio matricial na
1125 UBS Parque São Bernardo; campanha *Abril Verde* (memória às vítimas de adoecimentos e acidentes de
1126 trabalho); participação na Campanha de Vacinação; participação Controle Social (CISTT e Conselho Local);
1127 Comissão Regional de Saúde do Trabalhador; reunião com a Procuradora do Ministério Público do Traba-
1128 lho; comissão regional da RENAST; Conferência Municipal, Estadual e Nacional de Saúde do Trabalhador
1129 e da Trabalhadora; Conferência Municipal de Saúde; Comissão Municipal e Regional de Saúde Mental e
1130 Trabalho; o **Cerest e Vigilância Ambiental** desenvolveram as seguintes ações: foram realizadas 93 inspe-
1131 ções em ambiente de trabalho, representando um aumento significativo em relação às 49 do mesmo
1132 período de 2024. As inspeções sanitárias em Vigilância em Saúde Ambiental totalizaram 46 ações, en-
1133 quanto os cadastros e licenças sanitárias somaram 27; também foram realizados 52 atendimentos em
1134 Saúde do Trabalhador nas áreas médica, psicológica, de enfermagem e assistência social. Quanto às noti-
1135 ficações e investigações, registrou-se 4 acidentes fatais, 13 acidentes com menores e 2.129 agravos em
1136 trabalhadores; a análise de água apresentou 297 amostras analisadas no período; **ações educativas e**
1137 **eventos:** palestra do DIESAT; atividades educativas para a população; evento de Saúde Mental no Hospital

de Urgência; palestra na SIPAT do Hospital de Urgência; integração esportiva com a Secretaria de Esportes; acolhimentos; atendimento psicológico; consultas médicas em Saúde do Trabalhador; inspeções em ambientes de trabalho; participação em ação intersetorial com o Centro de Controle de Zoonoses; o **Departamento de Apoio à Gestão do SUS – Regulação Ambulatorial**, o monitoramento da rede de saúde registrou um total geral de 137.316 exames de apoio diagnóstico e 217.097 consultas especializadas; a rede municipal foi responsável pela maioria dos serviços, realizando 134.928 exames (98% do total) e 213.260 consultas especializadas (98% do total); os equipamentos estaduais realizaram 2.388 exames (2% do total) e 3.663 consultas (2% do total), enquanto a FMABC realizou 174 consultas especializadas; **ações:** mantida a revisão das filas de especialidades médicas e exames; implantação do processo de navegação do paciente dialítico; atualização de Protocolos Municipais; a **Ouvidoria** registrou uma média mensal de 575 queixas no 2º quadrimestre; entre os tipos de manifestação, as solicitações foram as mais frequentes, com 2.484 registros, seguidas pelas reclamações (1.719). As comunicações de irregularidade totalizaram 256, enquanto os elogios somaram 237; as demais categorias apresentaram os seguintes dados: informações (66), denúncias (45) e sugestões (16); ainda na Ouvidoria, as manifestações foram majoritariamente encaminhadas para a **Secretaria da Saúde**, que recebeu 3.944 registros, abrangendo principalmente reclamações da Atenção Básica; os hospitais municipais também receberam um volume significativo, com destaque para o Hospital de Clínicas Municipal (127), Diretoria do HC (115), Hospital Municipal de Olhos (58), Hospital da Mulher (54) e Hospital de Urgência (47); as UPAs Rudge Ramos (58) e União/Alvarenga (30), a Central de Regulação (44) e a Vigilância Sanitária (24); quanto aos principais problemas relatados, a **Demora** foi a questão mais frequente, com 2.206 ocorrências; **Insatisfação** (507), **Dificuldade de Obtenção** de serviços ou informações (436), **Falta** de recursos ou profissionais (109), **Negligência** (103) e **Condições Inadequadas** de atendimento (84); também houve registros de **Satisfação** (242); **Apoio à Gestão do SUS – auditorias:**

Média Mensal de AIHs Auditadas				
Nº RELATÓRIO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE/SERVIÇO AUDITADO	FINALIDADE
35/2025 42/2025 51/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	Hospital Anchieta	Auditar as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) referentes ao mês de maio, junho, julho e agosto.
Status	Total de AIH auditadas analiticamente: 112			Total de AIH apresentadas: 703 AIH
Recomendações	Saneamento das inconformidades identificadas e aprimoramento dos controles das informações inseridas nas AIHs.			
37/2025 44/2025 53/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	Hospital e Pronto Socorro Central	Auditar as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) referentes ao mês de maio, junho, julho e agosto.
Status	Total de AIH auditadas analiticamente: 319			Total de AIH apresentadas: 3.719 AIH
Auditorias realizadas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA)				
Nº RELATÓRIO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE/SERVIÇO AUDITADO	FINALIDADE
41/2025 47/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	PA Taboão, UPA Silvina, UPA Paulicéia	A auditoria se propõe a analisar a conformidade dos dados do sistema CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde PA Taboão, UPA Silvina e UPA Paulicéia, com o objetivo de verificar a sua conformidade, integridade e aderência às normativas vigentes.
Status	Relatório Preliminar Concluído			
Recomendações	Auditoria preliminar concluída aguardando justificativa do auditado.			
48/2025 49/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	UPA Demarchi, UPA Riacho Grande	A auditoria se propõe a analisar a conformidade dos dados do sistema CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde UPA Demarchi e UPA Riacho Grande, com o objetivo de verificar a sua conformidade, integridade e aderência às normativas vigentes.
Status	Relatório Preliminar Concluído			
Recomendações	Não se aplica no momento			
60/2025 61/2025 59/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	UPA Jardim Silvina / Selecta, UPA União Alvarenga, UPA São Pedro	A auditoria se propõe a analisar a conformidade dos dados do sistema CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde UPA Jardim Silvina / Selecta, UPA União Alvarenga, UPA São Pedro, com o objetivo de verificar a sua conformidade, integridade e aderência às normativas vigentes.
Status	Relatório Preliminar em elaboração			

Auditorias realizadas nos Centro de Especialidades Odontológicas (CEOS)				
56/2025 57/2025 58/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	CEO Silvína, CEO Alvarenga, CEO Nova Petrópolis	A auditoria se propõe a analisar a conformidade dos dados do sistema CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CEO Silvína, CEO Alvarenga e CEO Nova Petrópolis, com o objetivo de verificar a sua conformidade, integridade e aderência às normativas vigentes.
Status	Relatório Preliminar Concluído			

Auditorias realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)				
Nº RELATÓRIO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE/SERVIÇO AUDITADO	FINALIDADE
62/2025 63/2025 64/2025 65/2025 66/2025 67/2025 68/2025 69/2025 70/2025 77/2025 78/2025 79/2025 80/2025 81/2025 82/2025 83/2025 84/2025 85/2025 86/2025 87/2025 88/2025 89/2025 90/2025 91/2025	Dep. Apoio à Gestão	Seção de Auditoria em Saúde	UBS Montanhão, UBS Ferrazópolis, UBS Leblon, UBS Silvína, UBS Selecta, UBS Alvarenga, UBS Ipê, UBS União, UBS Orquideas, UBS Jordanópolis, UBS São Pedro, UBS Pq. São Bernardo, UBS Paulicéia, UBS Taboão, UBS Farina, UBS São Pedro II, UBS Caminho Do Mar, UBS Calux, UBS Planalto, UBS Rudge Ramos, UBS Vila Dayse, UBS Baeta NEVS, UBS Santa Terezinha, UBS Vila Euclides	A auditoria se propõe a analisar a conformidade dos dados do sistema CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde UBS Montanhão, UBS Ferrazópolis, UBS Leblon, UBS Silvína, UBS Selecta, UBS Alvarenga, UBS Ipê, UBS União, UBS Orquideas, UBS Jordanópolis, UBS São Pedro, UBS Pq. São Bernardo, UBS Paulicéia, UBS Taboão, UBS Farina, UBS São Pedro II, UBS Caminho Do Mar, UBS Calux, UBS Planalto, UBS Rudge Ramos, UBS Vila Dayse, UBS Baeta NEVS, UBS Santa Terezinha, UBS Vila Euclides com o objetivo de verificar a sua conformidade, integridade e aderência às normativas vigentes.

A **Assistência Farmacêutica** registrou uma média mensal de 176.787 dispensações, sendo que 106.548 foram de anti-hipertensivos, 38.234 de antidiabéticos e 32.005 de saúde mental; a **Farmácia de Medicamentos Especializados – FME**, no 2º quadrimestre de 2025, atingiu a média de atendimentos/mês - 15.116 e a média de atendimento/ dia – 696; o monitoramento de diabéticos insulínos dependentes (Glicocys): 8.927 cadastros ativos; média mensal de consultas farmacêuticas: 1.441 (Atenção Básica e Atenção especializada); média mensal de dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde: 176.787; realização de testes rápidos para HIV, Sífilis e sessões de auriculoterapia pelos farmacêuticos; **ações judiciais**: 36 novas ações; 607 ações judiciais vigentes; 263 ações compartilhadas sendo atendidas por outro ente; 4 ações deixaram de ser atendidas (falecimento ou suspensão de tratamento); **na seção de informação/informatização** foram realizadas as seguintes ações: Infraestrutura de cabeamento e hardware para TIC; implantação de 1 aparelho de reconhecimento facial *Control ID* no CER IV ; substituição de 4 aparelhos nas localidades Departamento de Apoio à Gestão, Patrimônio da Saúde, SAME e Zoonoses; acompanhamentos das obras das UBS Calux, UBS Petroni, UBS São Pedro II e CAPS Infantil; instalação e equipamentos: substituição de 3 *switchs* pertencentes às unidades CAPS III Centro, Farmácia de Medicamentos Especializados e Gabinete da Secretaria de Saúde; instalação de 17 computadores para as unidades da Secretaria de Saúde; suporte de sistema de monitoramento por vídeo; apoio em infraestrutura a empresa *Fortknox* no suporte do sistema de monitoramento de vídeo; apoio em infraestrutura a empresa Real Ponto no suporte do sistema de monitoramento de vídeo das ambulâncias do SAMU e transporte inter-hospitalar; bilhetagem impressoras de *outsourcing*; acompanhamento e manutenção de 56 impressoras nas unidades CER, Hospital de Olhos e Policlínica Centro para utilização no mutirão da Caravana da Saúde; acompanhamento e manutenção leitores de cartão em 201 impressoras para liberação de impressões através de crachá, para detalhamento das impressões realizadas por cada colaborador e equipamento; acompanhamento e manutenção de agentes de coleta e contabilidade da Simpress em todos os computadores

da rede no total de 2.034 ativos; GLPI – Sistema de Chamados: 1.701 chamados solucionados na plataforma; Implantações: assinatura digital na UBS Baeta NEVS, UBS Vila Euclides, UBS Orquídeas, CEO Alvarenga, Policlínica Alvarenga; sistemas Hygia – Ofertas de Cuidados Integrados (OCI); segunda versão do sistema Hygia gerada pela Seção de Informação; atualização de versão do E-SUS Território; manutenção do aplicativo para envio das informações da Regulação Ambulatorial para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS/RIRA); atualização e criação de lâminas no Power BI para a gestão, total de 136 lâminas; GLPI – Sistema de Chamados, 7.302 chamados solucionados na plataforma; Suporte: suporte do sistema Glicosys nas Unidades Básicas de Saúde; realização de suporte presencial no mutirão da Caravana da Saúde; treinamentos Equipe Hygia – 2º quadrimestre: Sistema Hygia SOAP e Prontuário Unificado com 48 participantes em junho, 80 em julho e 90 em agosto; **Residência Multiprofissional** – 26 residentes do programa da SS Saúde Mental; Saúde da Família; 18 residentes do Programa Saúde do Idoso em parceria com a FMABC: atenção ao Câncer; enfermagem obstétrica; **ações em campanhas:** julho verde - câncer de cabeça e pescoço; agosto lilás - violência contra a mulher; agosto dourado - aleitamento materno; participação nas feiras de Economia Solidária, por meio do Nutrarte; apresentação de trabalho no III Congresso Nacional Interdisciplinar de Saúde Coletiva; **residência médica: programas:** anestesiologia; cirurgia geral; clínica médica; ginecologia e obstetrícia; medicina da família e comunidade; medicina da família e comunidade ano opcional "gestão"; neurocirurgia; pediatria; psiquiatria, com 135 residentes matriculados; **EDUCAÇÃO PERMANENTE – Escola da Saúde:** a Escola de Saúde registrou os seguintes dados em sua Plataforma EAD: na distribuição por categorias profissionais, os médicos representaram 50% do acesso à plataforma, seguidos pela equipe de enfermagem (23%), enfermeiros (13%) e administrativo (14%); quanto aos estágios, foram realizados 1.999 estágios do Ensino Técnico em Enfermagem, 3.467 estágios do Ensino Superior (abrangendo Medicina, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Bio-medicina e Radiologia) e 92 estágios de Pós-Graduação (em Disfagia, Fisioterapia Cardiorrespiratória e Enfermagem Obstétrica); no período, foram aprovados 28 projetos de pesquisas e 4 visitas técnicas; a plataforma contou com 4.471 usuários cadastrados e emitiu 153 certificados de conclusão de cursos. o **Controle Social / Conselho Municipal de Saúde** realizou no período: Conselho Municipal de Saúde: 4 reuniões ordinárias (maio a agosto) e 1 reunião extraordinária em agosto; os Conselhos Locais de Unidades tiveram aproximadamente 61 reuniões (informações parciais); realizou ainda a XIV Conferência Municipal de Saúde – de 27 a 29 de junho de 2025 na Faculdade Direito São Bernardo, onde 236 propostas foram enviadas para Conferência e 73 propostas foram aprovadas e incluídas no Plano Municipal e na Programação Anual de Saúde; dr. Romero fez uso da palavra e disse: eu gostaria apenas de pontuar que a atual gestão, assim, ela tem feito realmente um trabalho de reorganização e recomposição da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde em todas as suas áreas, o que efetivamente exigiu que fosse feito um investimento para além daquilo que a gente tinha de procedimento, ficou muito evidenciado isso aí ao longo do primeiro semestre, onde trabalhamos fortemente a promoção das ações da Caravana da Saúde e é importante destacar que essas ações da Caravana, elas não foram somente para cumprir um plano de governo, mas principalmente para que a gente atendesse uma demanda que é uma demanda real da população usuária do SUS, que como vocês puderam ver, em todas as áreas, o que entregamos de resultados foi muito superior que os anos anteriores, isso tanto na Atenção Básica, quanto na Atenção Especializada, como também na Atenção Hospitalar, a Caravana da Saúde, na verdade, deixou um grande legado para o município, que foi justamente a recomposição das estruturas que, quando assumimos uma nova gestão, a gente assume o bônus e o ônus; ônus por conta de termos, de fato, uma rede que estava carente; o bônus por ter realmente uma capilaridade muito grande, que a partir de alguns ajustes, como foram promovidos, potencializou demais a capacidade de entrega; que tudo isso que foi feito exigiu que o município aportasse valores além do que era previsto, como vocês puderam perceber; que no segundo quadrimestre, foi aportado algo em torno de 28,8% de tudo aquilo que o município arrecadou em saúde,

1276 são valores bastante consideráveis; que fez questão de tomar nota que o município tem uma programa-
1277 ção somente para pagar dívidas, empréstimos realizados na gestão anteriores, algo em torno de 38 mi-
1278 lhões de reais; que o município está despendendo daquilo que teria de arrecadação para fazer frente ao
1279 pagamento de impostos, de juros, de multa, de empréstimos realizados; que, de fato, a estrutura da rede
1280 que a gente tem hoje também é resultante desse processo de investimento e construção que foi feito
1281 anteriormente, mas, que é algo que hoje compromete demais a questão orçamentária do município; as-
1282 severa ainda que estudar as finanças de maneira garantir que 28% do orçamento seja aplicado em saúde
1283 não é fácil e não é simples fazer isso, porque compromete a estrutura da Secretaria e a estrutura da Pre-
1284 feitura como um todo e os números, as ações, elas evidenciam isso; que é uma estrutura muito cara e
1285 que hoje ela é dependente do custeio municipal; este é o nosso desafio e por isso o nosso secretário, o
1286 doutor Jean, no vídeo inicial que foi exibido, ele fez essa fala da estadualização de algum equipamento de
1287 saúde, por que disso? 70% de todo o custo que a gente tem hoje na saúde é do Tesouro que depende da
1288 arrecadação do município; que o momento que estamos vivendo com taxas altas compromete a econo-
1289 mia como um todo, que reflete também na capacidade do município em estar fazendo a arrecadação e
1290 isso comprometendo também a capacidade de aporte de recursos do Tesouro para manter essa estrutura
1291 da saúde que sempre precisou de aporte de recursos externos, quer seja do Governo Federal, quer seja
1292 do Governo Estadual, para que se conseguisse fechar o ano contábil; que isso traz para nós um grande
1293 desafio, que é realmente repensarmos de que forma a gente vai conduzir essa saúde, de que maneira a
1294 gente vai ampliar, pois, até para ampliar e qualificar as ações dentro das áreas, limita-se, porque, na mai-
1295 oria das vezes para você implementar um novo processo, para você qualificar uma assistência, ela vai
1296 exigir um aporte, um investimento maior e em uma situação em que já está tão tensionada como fazer
1297 isso? na discussão regional que está ocorrendo nesse momento, estamos buscando formas para que se-
1298 jam canalizados novos recursos e que estes recursos venham de maneira permanente, porque não adi-
1299 anta receber recursos pontuais para ações determinadas, quando precisamos de recursos permanentes
1300 que nos dê condições de garantir a sustentabilidade desses serviços que hoje estão implementados; na
1301 discussão regional temos apontado muito para essa necessidade de que de fato o município de São Ber-
1302 nardo carece e precisa de um apoio maior do Estado de maneira permanente, com o custeio, assumindo
1303 efetivamente algum equipamento de saúde para que dê margem para que o município consiga investir
1304 em outras áreas que seriam especificamente de gestão do município; continuando a sua fala diz: Vocês
1305 perceberam ali, na atenção especializada, 98% daquilo que foi agendado de consultas especializadas e ou
1306 de exames foi feito dentro da rede própria do município? isso mostra o tamanho da robustez do municí-
1307 pio, mas é como eu falei, há um custo realmente considerável, por isso o Estado precisa apoiar mais nos
1308 atendimentos especializados, nos atendimentos de alta complexidade, para que nós consigamos ampliar
1309 mais as Atenções Básicas, a Atenção Primária; que com essa recomposição que a gente fez da Atenção
1310 Primária do município nós melhoramos consideravelmente a cobertura hoje; que a nossa cobertura da
1311 atenção primária veio em torno de 72%, 73% por uma cidade do tamanho de São Bernardo, esse é um
1312 número excepcional; que os nossos indicadores assistenciais são fantásticos; que o nosso indicador de
1313 mortalidade infantil está em um dígito e isso é um sonho para muitos municípios que não conseguem
1314 chegar nisso; que isso só denota e aponta que de fato a gente tem uma rede de saúde que está organizada,
1315 que está integrada, que funciona e que consegue garantir uma assistência de qualidade e para que nós
1316 não erremos e não deixemos perder gestões que são básicas, de fato o apoio dos outros entes federativos
1317 para manter os serviços de maior complexidade se torna imprescindível; que uma vez implantado um
1318 serviço é inimaginável deixar de oferecer, só que manter tudo isso está gerando um custo muito elevado;
1319 disse ainda que fica muito feliz de hoje estar aqui à frente da Secretaria juntamente com o Dr. Jean e com
1320 toda a equipe gestora que no dia a dia vivencia esforço de cada um em tentar fazer o melhor dentro da

1321 sua área; que se trata de uma equipe que é bastante dedicada e bastante motivada em realmente conse-
1322 guir fazer a entrega do melhor e os resultados que nós estamos trazendo aqui realmente eles sinalizam
1323 para isso; a seguir, foi aberto espaço para esclarecimentos e falas dos presentes; Lúcia Nazaré pergunta
1324 sobre o atendimento odontológico; dr. Romero responde que 20 UBS funcionam até as 22h e têm a es-
1325 trutura completa, inclusive atendimento odontológico, preparado para atender qualquer urgência e que
1326 na UPA Rudge Ramos tem atendimento odontológico 24h e que, futuramente a UPA São Pedro também
1327 terá este atendimento; Mara pergunta sobre a inauguração da nova UPA São Pedro e a UBS São Pedro II;
1328 dr. Romero responde que, como foi demonstrado, existe a dificuldade financeira e que tudo que exige um
1329 investimento substancial está sendo reavaliado; que este não é o caso das Unidades citadas que não ne-
1330 cessitam um grande investimento mas, precisam de um aporte para reorganizar; que isso está no plane-
1331 jamento; que os equipamentos mobiliários estão em vias de aquisição e que logo a data será divulgada;
1332 pergunta também sobre o atendimento de ortopedia que estava sendo feito pelo PROVIDA e foram des-
1333 continuados; dr. Romero fala que foram promovidos alguns ajustes com o prestador que hoje atua no
1334 ambulatório do HC, para que eles assumissem a responsabilidade e condução cirúrgica desses pacientes
1335 ortopédicos; que o grande desafio se refere aos procedimentos de alta complexidade em ortopedia, pois,
1336 há um limite no que pode ser feito, que ainda somos muito dependentes em demandar os casos de alta
1337 complexidade para a referência estadual, o Hospital Mario Covas; Soninha pergunta sobre o atendimento
1338 oftalmológico; dr. Romero responde recomendando que o paciente vá até a UBS para verificar se o enca-
1339 minhamento continua ativo no sistema de regulação e informa que, durante a semana, o atendimento de
1340 urgência está sendo realizado no HU e que nos finais de semana, à noite e nos feriados, está sendo utili-
1341 zado a referência da CROSS; Anderson pergunta sobre a política de preservativos, sugere uma maior in-
1342 teração entre os outros Conselhos Municipais no tocante ao financiamento tripartite; fala sobre o Hospital
1343 de Clinicas, que foi uma conquista da população e que o mais importante, ao invés de passar a gestão ao
1344 Governo Estadual, é fazer um movimento para que o Estado possa, de fato, investir em São Bernardo,
1345 ressaltando que o que o Estado investe hoje, representa apenas um terço do que se é investido em saúde,
1346 alertando que se o Estado ficar com o equipamento, ficará também com a regulação deste; pergunta
1347 ainda se é rotineiro a apresentação das auditorias na prestação de contas e sobre o uso de *canabis* medi-
1348 cinal e qual é o olhar do município para isto; dr. Romero responde que em relação aos preservativos não
1349 havia nenhuma ata, incurso para que o município fizesse a aquisição direta deste insumo, que tivemos
1350 uma dificuldade o que demandou uma articulação com as instâncias estaduais, para que não ficasse numa
1351 situação de total desabastecimento, mas o fato é que isso vai passar a ser uma atribuição do município e
1352 que vamos criar caminhos para que também se faça a aquisição de forma permanente desse insumo tão
1353 importante de forma garantir e fazer prevenção no que se refere a transmissão das infecções sexualmente
1354 transmissíveis, que estamos acompanhando de perto isso e estamos tomando medidas para garantir e
1355 que a gente não fique desassistido; em relação a questão da participação e atuação da Secretaria de Saúde
1356 e dos demais conselhos e todos os demais conselhos vinculados até mesmo a outras pastas é algo que
1357 sempre que passa pelo gabinete e nós designamos indicando profissionais para que de fato a Secretaria
1358 esteja representada nesses conselhos e não só representada, mas que de fato tenha uma atuação efetiva;
1359 que isso já tem gerado alguns resultados, algumas políticas intersecretariais que temos construído, tem
1360 vindo de encontro justamente a atuação desses conselhos; destaca o Conselho de Violência, que tem
1361 promovido a construção aí de alguns equipamentos até em parceria, como a gente fez, por exemplo, a
1362 Casa de Passagem, uma atividade conjunta com a Secretaria de Segurança, que promoveu que fosse nes-
1363 ses mesmos passos a Guardiã Maria da Penha; que as mulheres vítimas de violência ficam no espaço
1364 anexo ao HM, ao Hospital da Mulher, que estamos construindo várias ações conjuntas a partir da atuação
1365 desses conselhos; que é muito importante e é algo que a gente estimula e indica que os representantes

da saúde se façam presentes com representatividade; fala sobre a população em situação de rua asseverando que, de fato, temos feito, já nesta área, algumas ações em parceria com a Secretaria de Assistência, onde houve até uma grande ação recentemente, que até em parceria com o Ministério Público também, onde foi feito um grande acolhimento com oferta dos serviços da assistência social, com os serviços de saúde, fazendo a promoção em saúde, tentando garantir acesso a essa população, que acaba tendo segregado aí também o seu direito aos serviços de saúde; que aqui no município já tem implementado na nossa rede uma equipe de consultório na rua, que desenvolve uma ação permanente de acompanhamento e de oferta de serviços de saúde para essa população; que é algo que, ainda precisamos aprimorar, principalmente no que envolve a relação com as demais secretarias, que também precisam estar envolvidas neste processo, mas nós já temos dados passos importantes para que a gente possa estar consolidando isso; em relação ao financiamento, como já abordado aqui, de fato, ele é um problema real; quanto ao financiamento a participação efetiva do Estado é algo que hoje a gestão enxerga e sinaliza como algo importante, porque o Estado até tem apontado para a construção de algumas políticas que, de alguma maneira, irão contribuir para o município, como é, por exemplo, a questão da tabela SUSPaulista, algo que o Governo do Estado vem divulgando bastante, que passará a ser incorporado o repasse permanente do recurso inclusive para os hospitais próprios municipais, o que até então ainda não chegou; afirma que com o cálculo preliminar, o município de São Bernardo, tendo como margem aquilo que gera de produção hoje, poderia estar recebendo, somente deste convênio, algo em torno de até 124 milhões de reais por ano; que este é um valor extremamente importante, mas que ainda não chegou; se esse recurso de fato não vier, ele vai fazer muita falta e o ônus da responsabilidade da manutenção permanente, ela acaba recaindo sobre o município; portanto é importante sim continuarmos discutindo, vendo novas formulações de melhorar o financiamento dos entes federativos para auxiliar no custeio e na manutenção da saúde, mas isso precisa ser de uma forma permanente, que não pode ser só uma questão pontual; por isso que nós estamos nessa expectativa de que, de fato, o Governo do Estado implemente essa política e passe a custear, de uma maneira mais permanente, os nossos serviços, porque, conforme foi demonstrado na prestação de conta, hoje, o que o Estado repassa para nós, município, de forma permanente, chega em torno de 4% do custeio da saúde; se nos atermos à questão da tripartite, competiria ao governo do Estado aportar pelo menos 12% de tudo aquilo que ele arrecada em saúde; que estamos longe disso; que a realidade de São Bernardo precisa de muito mais, por isso, essa questão da estadualização ser algo, de fato, a ser considerado, porque passaria a ter um custeio permanente do Estado nisso; cita como exemplo o município de Santo André, que está aqui do nosso lado, lá eles têm dois equipamentos estaduais. tem o AME e tem o hospital, de altíssima complexidade, São Bernardo, uma cidade de quase um milhão de habitantes, não tem um equipamento de custeio integralmente do Estado, então, o custeio torna-se uma questão bastante desafiadora; quanto as auditorias dr. Romero informa que elas acontecem de maneira rotineira nos processos e isto é uma questão imposta pelo SUS; que o Departamento de Apoio a Gestão tem profissionais dedicados a isto para que, de fato, se consolide as boas práticas que estão sendo adotadas nestes procedimentos e que, quando necessário, são feitos apontamentos de correções de rotina; dr. Romero fala sobre os casos de intoxicação por Metanol; que foi um susto; que tiveram 5 casos notificados como suspeitos e 3 óbitos; nada mais tendo a ser discutido ou esclarecido os trabalhos foram encerrados às 17h30min. Eu, Maria Cristina Lopes, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente ata que, após aprovada, segue assinada pelos conselheiros presentes à reunião.

SEGMENTO USUÁRIO – TITULARES:

CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES

Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho _____

Rubens Francisco dos Santos _____

Lucia Maria de Lima Gomes _____

1412 Maria Aparecida de Barros Silva _____

1413 **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS (TITULARES)**

1414 Renata Dias de Sousa Oliveira (Adisbec) _____

1415 Oswaldo Aranha (Casa de Alivio) _____

1416 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES (TITULAR)**

1417 Geralda Delfino Cavalcanti _____

1418 **ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E 3ª IDADE (TITULAR)**

1419 Lúcia de Nazaré Oliveira _____

1420 **SEGMENTO TRABALHADOR – TITULARES:**

1421 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

1422 Lenon Dellalibera (Policlínica Centro) _____

1423 **SINDSAÚDE**

1424 Michele Farias Silva _____

1425 **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

1426 Dr.ª Thereza Christina Machado de Godoy (APM) _____

1427 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – TITULARES**

1428 Manoel Romero Vieira Lima _____

1429 Ângela Fernando _____

1430 Nikelly Carvalho Rodrigues _____

1431 **SEGMENTO USUÁRIO – SUPLENTE:**

1432 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

1433 Geraldo Silva Duarte _____

1434 Oreste Clementino da Silva _____

1435 **SEGMENTO TRABALHADOR – SUPLENTE:**

1436 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

1437 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – SUPLENTE:**

1438 Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza _____

1439 Camila Grijolli Garla Cavalca _____

1440 Jairany dos Santos Nunes _____